

Antologia de Melancolia...



Apresentado por

Meu Lado Poético 

resumo

As vésperas.

O meu tudo, era todo teu.

Meu leito.

A lua.

Esse momento.

Selada Paixão.

Jardim do Amor.

O Beija-Flor

Tua companhia.

Ah, Que Bom Você Chegou!

Não Perdi...

Lamento...

Algozes.

Segunda (em segundo).

Fio da Navalha da Morte.

A nós...

Feliz Navidad...!

Quero escrever...

Obrigado Por Ter me Esperado.

A Ti...Querida Tereza.

Happy New Year (Carta ao velho Ano Novo).

E Se Eu Desse Um Bom Dia?

Amor Abatido.

Um Sonho de Amor.

No Mundo Ficou Só a Dor.

Na Beira do Caos há um Abismo.

Até que a Morte me Separe.

Meu amor, Meu querer.

Uma Dor que não tem Nome.

A Quem eu Tanto Amei.

Ainda Continuará Aqui.

Deslize das Lágrimas.

A Cada Amanhecer.

A Arte de Amar.

De Repente, AMOR!

Meu Mundo, Meu Amor!

Como é o mundo aí?

És Linda...

Ah, Como Eu Queria Agora!

Um Coração Sofrido.

Onde Estás?

Eu Não Tenho Mais o que Escrever.

E Quando Eu Me Tornar Saudade?

Meu Poema Era Você!

Preciso Dizer Que Amo Você!

Antes Que o Dia Termine.

Antes que o Mundo Acabe. (R)

Desabafos do Coração.

A Última Carta.

Tarde Triste.

Meu Primeiro Beijo. (R)

Entreguei o Meu Coração.

A Minha Amiga, o Meu Coração!. (R)

Te Amarei de Janeiro a Janeiro.

Para Escrever, Precisa Ser...

Hemisférios. (R)

Se eu Soubesse que Tu Me Queria. (R)

O Pulsar do Coração.

Ainda Te Espero!

Vai Lembrar Meu Nome?. (R)

Saudade Atemporal.

Em Busca de Você. (R)

Só Você.

Acróstico DIA DA MULHER.

Na Curta Despedida, curta as despedidas!

A Minha Amiga, os Meus Parabéns!

Melancolia Ambulante.

Ah, como eu te queria!

Antes do Fim da Tarde. (R)

Para o Meu Grande Amor. (R)

E Se Acabar!?!?!? (R)

Tudo a Esmo.

Meu Amor! (R).

Minha Bela.

Sem Você Não Dá.

Eu Te Amo, Porque Te Amo...(R).

Mesmo Distante.

Mais uma de Paixão. (R)

Hino - João 20.

Te Quero por Inteira.

Cartas Para Deus.

Foi no Teu Olhar.

Vou Contigo Aonde Você For.

Não Esqueça Quem Eu Sou.

Preciso do Teu Abraço.

Resto das Minhas Sobras.

Se Existe Alguém.

Sobre (nós dois) Ontem a Noite.

Se Eu Olhar Para Lua?

Pra Não Dizer Que Não Falei das Borboletas.

Onde Dormem as Moscas.(R)

A Chuva Lá Fora.

Teu Amor me Consome o Coração.

Só de Pensar em Você.

Tudo me Faz Lembrar de Ti.

Como eu Te Preciso.

Folhas Escritas.(R)

Uma Pétala.

Um Dia Sem Ti.

Repentina Paixão.

Ainda Bem que Eu Tenho Você.

Casa Vazia.

Últimas Palavras. (Carta Fev. 2006)

Sangria do Coração.

As vésperas.

As vésperas, e eu estou aqui
Lembrando dos nossos momentos lindos;
E um deles me causou transtornos
E nos trouxe dissabores não bem-vindos.

Naquele dia, me vi perdido
Sem forças e sem vida;
Onde está aquela que me fez feliz
Em vários dias, e sempre bem linda?

Distantes, nos envolvíamos dentro de uma peça
Cheias de brilho e de cores;
Diante de tantas belezas a serem contempladas
Um deslize nos trouxeram dores.

Vendo estrelas, que eram como fontes de desejos
Onde eu e você nos encontrávamos ao findar do dia;
Para nos presentear com o brilho sem verso
E nos beijarmos antes de cair a noite fria.

Juras feitas em papel clichê
Mimos e dedinhos bem apertadinhos,
Todo cenário pronto para nos receber
Onde eu e você viveríamos sempre bem juntinhos.

Sorrisos e delírios anelados
Diante de tantos amores envolvidos,
Nossos corações a serem explorados
E descobrindo desejos escondidos.

Sinto o amargo da dor,
Diante de tudo o que aconteceu;
E sabendo então que, toda essa amargura

Foi causado por um culpado, e esse foi eu.

As vésperas, e não mais estou aqui
Me perdi diante a tanta emoção,
Bem queria, agora encontrar aquela moça
Que tomou por completo o meu coração.

E quando chegar o dia
Em que a véspera não mais tiver sina,
Bem quero te encontrar hoje
Para não perder você e nem a minha vida!

E por eu não ter complexidade
E nem tampouco coragem de estender a mão,
Te envio um carinho no rosto
E um pedido de perdão.

Apesar de tudo o que aconteceu
Sem intenção e nem afim,
Te peço um último pedido:
Onde você estiver, não se esqueça de mim!

?

O meu tudo, era todo teu.

Ao alvorecer do dia
Ao adormecer do entardecer,
Ao meu coração e pensamentos
Ao tudo que há em mim, destinado tudo a você.

Ao meu amor verdadeiro
Ao sentimento que vivera em mim,
Ao luto de todos os dias
Ao meu tempo todo, separado somente pra ti.

Ao raiar do renascer
Ao cair da noite escura e fria,
Ao sonho que era sempre com você
Ao desejo de te ter pelo menos mais um dia.

Ao sofrimento dos dias vãs
Ao doloroso rasgar do coração,
Ao verbo que se transformou em plural
Ao momento de tristeza de uma singular paixão.

Ao todo que era tudo em ti
Ao tudo que não restou nada...
Ao nada do que restou de mim
Ao tudo que era em tí, se despedaçava.

Ao que se acabou em mim
Ao véu que se transformou em ilusão,
Ao todo que eu queria tudo de ti
Ao nada do que me sobrou, só acompanha a solidão.

Meu leito.

*As estrelas resplandecem...
Sinto-te como orvalho sedoso...
A lua me aparece; reaparece...
A saudade se desvanece; compadece...
A vontade de te ter, me traz a vida de volta,
Lembro-me do teu lindo rosto!*

*Ah! Como dói a ferida,
Quando não tratada, reafirma,
Quando não sentida, se dispersa...
A saudade aumenta,
Coração não aguenta...
A dor se alastra, enlarguece.*

*Solidão, amiga minha,
Tira essa dor do meu peito...
Antes que o tempo desabe,
Antes que a vela se apague,
Antes que o teu véu se desgaste,
Me traz teus olhos em meu leito.*

A lua.

***Já são 22:35 horas,
Estou aqui acordado,
Aguardando a sua visita.***

***Já se passaram 4 horas e você não apareceu,
E eu aqui a te esperar,
Implorando que não demore.***

***Abro a janela,
Ainda um pouco escuro,
Mas eu não tenho medo.***

***Passeio diante do obscuro,
Encontro um desalento,
Me acalmo e penso.***

***Ah...Que bom você apareceu,
Não sabia sobre a demora tua,
Teus olhos brilhantes como estrelas no céu.***

***Lá se vai a noite fria,
E eu desejando-te por toda vida,
Será que você vai ser minha um dia?***

***O sol imperou,
Não mais vejo a presença tua,
Oh tempo maldoso, me traz de volta minha querida lua!***

Esse momento.

Meus olhos,
Não sei se ainda resta alguma lágrima,
Não suportaria tanta tristeza
E nem ao menos a sua perda.

Meus dias de luto
Do meu próprio fruto
Arrependimento mútuo
Sobre o meu coração e o meu ser.

Meu corpo,
Ainda sente o peso da ferida,
Causada por truculências da rotina
E com esmo, nadava sem saída.

Meu coração,
Respira através de oxigênio,
Esse que é bombeado pelo teu ser
E trazendo vida ao meu sobreviver.

Minhas mãos,
Esperando um toque de você,
Aguardando um anseio de te ter aqui
Só para não deixar o meu ser cair, ir, sumir.

Selada Paixão.

Quase que o meu coração parou,
O pulsar já não sentia,
Parecia que estava em outra estação
Onde o trem não passava, se perdia.

A sua falta se tornou forte,
A ponto de eu não ter mais vida,
Todo aquele carinho e alento,
Me trouxe marcas quase infindas.

Angústia me rodeou por todas as noites
Me trazendo tormento e solidão,
Apesar de toda essa falta sua,
Fiquei sem rumo, sem direção.

Mas sabendo de que, a tua presença,
Me traria vida novamente,
Chegue aqui do meu lado,
Para selarmos amor permanente.

O vazio do meu peito,
Só pode ser preenchido pelo toque de tuas mãos.
Tua ausência me trouxe lamento.
E tua presença me deu nova vida então.

Vem cá meu amor, não vamos viver nada em vão.
Já te entreguei meu coração, não solta ele não.
Segura firme e seguiremos com nossa selada paixão;
Onde o meu e o teu amor se perpetuarão!

Jardim do Amor.

Há tempos, havia um jardim;
Bem encantado e lindo.
Todos os dias eu iria regar.
Para manter-lhes sempre vivo.

Uma forte chuva passou,
Com ela, levando todas as flores;
Triste para um coração feliz
E isso me trouxe muitas dores.

O tempo cessou,
Trazendo tamanha solidão,
Não existia mais um jardim
E sim...um campo de extinção.

Só que, em uma bela noite
A chuva voltou bem de mansinho,
Regou toda aquela extensão de terra
E subiu uma névoa de carinho.

Sentindo uma brisa densa no ar
Me causando tamanha emoção,
Vi que ainda existiam raízes
Que se alastravam em meu coração.

E, com tudo aquilo acontecendo,
Observei um mundo cheio de cor,
Onde, começou a brotar naquele instante
A mais linda e bela flor.

O Beija-Flor

O BEIJA-FLOR;
SENDO ELE, AMANTE DOS AROMAS INVEJADOS
CONTEMPLA COM ALEGRIA,
TODAS AS MANHÃS E TODOS OS DIAS
OS PERFUMES EMARANHADOS.

O BEIJA-FLOR;
SENDO ELE, APRECIADOR DE TODA BELEZA
TRAZENDO CONSIGO MUITA SUTILEZA,
EM SUSPIRAR E RESPIRAR
A RÉUVA DA NATUREZA.

O BEIJA-FLOR;
SENDO ELE, APAIXONADO POR UMA BELA FLOR
SE DEIXOU SER SURPREENDIDO;
PELO ELO DA PAIXÃO SER ENVOLVIDO;
E SER LEVADO PELO ESSÊNCIA VIRIL DO AMOR.

Tua companhia.

Ao menos os 20 minutos do dia,

Contemplo a verdadeira felicidade;

O meu encontro com tua companhia.

Ah, Que Bom Você Chegou!

*Dias de luto diante os meus olhos,
Nada se faz alegre dentro de mim,
A sutileza de um dia de sol raiando
Me trazia lágrimas nos olhos, era o fim.*

*A dor alastrando-se em meu peito
Causando tormenta e grande dor,
No profundo eu sentia um vazio imenso,
Ofuscado pela falta de um único amor, sem cor.*

*Amor aquele que, todos os dias,
Desaguava nos braços de outra vida,
E eu aqui, tendo a plena convicção
Que o meu coração, não tinha mais saída, ferida.*

*Passaram-se o tempo rápido,
E ao mesmo tempo bem leve,
Me trazendo um ânimo apático
E um coração se definhando, breve.*

Não sinto mais a dor da angústia

Meu coração está a adormecer,

Sabendo que esse amor que sinto por ti

Nunca mais irá renascer, sobreviver.

Nesse âmago de sofrimento,

Causados pela dor, tristeza e agonia,

Grato está o meu findo coração,

Ah, que bom você chegou, melancolia!

Não Perdi...

Perdi a noção...

Perdi a essência...

Perdi a feição...

Perdi a vivência.

Perdi o meu mundo...

Perdi a visão...

Pedi o momento único...

Perdi a intuição.

Perdi a paixão...

Perdi a magia...

Perdi a sedução...

Perdi a nostalgia.

Perdi o amor...

Perdi o bem-querer...

Perdi a razão...

Só não perdi você!

Lamento...

...A calma que nos traz sufoco.
Sufoco que nos traz agonia.
Agonia que nos traz tristeza.
Tristeza que nos traz angústia.
Angústia que nos traz penumbra.
Penumbra que nos traz leito.
Leito que nos traz escuridão.
Escuridão que nos traz lamento.
Lamento que nos traz o chão.
Chão que nos traz desconforto.
Desconforto que nos deixa morto.
Morto que não traz mais calma.
Calma que não traz você de volta.
Volta para quem nunca te trouxe para mim.

Algozes.

Por simplesmente segurar minha mão.
Por amor ao nosso amor;
Vamos viajar ao luar;
Segurar as estrelas;
Passear no arco-íris;
Tomar banho de chuva;
Deixar a revoa nos tocar;
Sentir as densas névoas a nos deslumbrar;
Ao infundo dia, rever o nascer do sol;
Saciar a sede em gotas de mel;
Adoçarmos as nossas bocas secas nas salivas;
Anelarmos os nossos destinos;
Atingir o íntimo e os instintos mais lindos;
Absorver teu néctar sob os lençóis boreais;
Me abster de toda a ternura para te entregar toda a doçura;
Alimentarmos todos os desejos em teu corpo aceso;
Me envolver nos abraços e atalhos das tuas desenvolturas;
Viver tudo aquilo que não vivemos;
Te ter em todos os limites que nunca atingimos;
Voar nas asas do destino;
Despencar no cansaço do corpo saciado;

Deleitar-me no ensejo do desejo do ser amado;

Enlaçar-me nos áureos abraços alados;

Celebrar todos os encantos do teu ser;

Te levar onde todos os anjos passeiam ao amanhecer;

Ter a certeza de que viveremos felizes então;

Antes que eu caia nos algozes do amor-paixão;

Por simplesmente você segurar a minha mão.

Segunda (em segundo).

Segunda feira, segunda chance.

Segundo tempo, segundo lance.

Segunda reta, segundo avance.

Segunda letra, segundo instante.

Segunda vida, segundo enlace.

Segunda batida, segundo combate.

Segunda certeza, segundo abate.

Segunda proeza, segundo desastre.

Segundo desejo, segundo romance.

Segunda amada, segundo amante.

Segundo ensejo, segundo semblante.

Segunda página, segundo cortante.

Fio da Navalha da Morte.

Agora, aqui neste sepulcro,
Me encontro com a solidão,
Abraços e afagos foram deserdados;
Atrasos nas constantes do tempo.
Se alastrou dentro do meu peito,
A essência do puro furor da vida;
E a morte acompanhando bem de perto.
A ida de um corpo andarilho e perambulante,
E na mesma ida à deriva no vácuo,
Alcancei a pura e densa noviça da noite;
Penumbra, seu nome era,
Me trouxe rosas sem pétalas vivas
E espinhos já cravados no meu pulso
Onde o pulso já não mais acompanha as batidas do coração
Onde vejo parar o meu respirar nos últimos suspiros.
Já atadas estão minhas mãos,
Que eu nem consigo reagir a um pedido de socorro,
E, também, já não posso sentir mais o teu semblante;
Olhos quase se fechando pela força da fraqueza
E quase não conseguindo enxergar o próximo passo para o fim
E se o meu último sussurrar que ainda tenho guardado

Não chegar aonde teu coração se põe e descansa,
Tenho certeza de que, ainda não mais vivo estou,
Apenas aguardo o túmulo que irá me consumir por inteiro,
Até o último e restante fio da existência minha.
Agora (estou) aqui neste (meu)sepulcro,
Onde adormeço em meu descanso findo.
Por abster o teu amor a mim,
Me perdi no elo viril da navalha da morte,
E me afoguei na esperança de não te ter nunca mais.

A nós...

Eu e você,
Ao luar,
Onde vagalumes vagam
E nos trazem a luz no fim da noite.

Ao longe,
Vislumbramos o pôr-do-sol,
Onde o calor do nosso corpo,
Se aqueciam um no outro.

De perto,
Contemplamos o auge do amor,
Suspiros densos,
Afagos calorosos,
Desejos auspiciosos,
Sabores sentidos ao sublingual.

Juntos,
Descobrimos segredos
Sussurrados aos ouvidos,
E a noite adormecendo nos braços do alvorece,
E nós saboreando as doses do prazer.

Molhados,
Sob a areia da praia,
O mar indo e vindo,
Trazendo novas ondas de emoções
E levando todas as tristezas que existiam entre nós.

Se amando,
Ao nascer do lindo sol no leste;
E nós virando a cabeça no oeste;
Perdendo o sentido anti-horário das boas vindas da manhã,
Saboreando o belo gosto da maçã.

Apaixonados,
Nossos corações cheios de alegria
Contemplando a bela nostalgia,
Acoplados um ao outro

Em uma linda e perfeita simetria.

Para sempre,

Nunca irei deixar de te amar,

Até que o mundo pare de girar,

Seguro e bem firme vou te segurar,

E nunca, jamais, pretendo te soltar;

Só segura a minha mão,

E vem comigo bailar...!

Feliz Navidad...!

PRA SEMPRE - FERNANDINHO O universo chora, o sol se apagou
Ali estava morto o Salvador
Seu corpo lá na cruz, seu sangue derramou
O peso do pecado ele levou
Levou, levou Deus Pai o abandonou, cessou seu respirar
Em trevas se encontrou o Filho
A guerra começou, a morte Ele enfrentou
Todo o poder das trevas vencido foi
A terra estremeceu, sepulcro se abriu
Nada vencerá seu grande amor
Ó morte, onde estás, o Rei ressuscitou
Ele venceu pra sempre Pra sempre exaltado é
Pra sempre adorado é
Pra sempre Ele vive
Ressuscitou, ressuscitou! Pra sempre exaltado é
Pra sempre adorado é
Pra sempre Ele vive
Ressuscitou, ressuscitou! A terra estremeceu, sepulcro se abriu
Nada vencerá seu grande amor
Ó morte, onde estás, o Rei ressuscitou
Ele venceu pra sempre, sempre Pra sempre exaltado é
Pra sempre adorado é
Pra sempre Ele vive
Ressuscitou, ressuscitou! Oh oh oh oh, oh oh oh oh Cantamos aleluia!
Cantamos aleluia!
Cantamos aleluia!
O cordeiro venceu! Cantamos aleluia!
Cantamos aleluia!
Cantamos aleluia!
O cordeiro venceu! Cantamos aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!
Cantamos aleluia!
O cordeiro venceu! Cantamos aleluia!
Cantamos aleluia!
Cantamos aleluia!

O cordeiro venceu!

Quero escrever...

Quero escrever,
Não importa aonde chegue (ou não) as palavras,
Sem pretensão e nem direção
Seguirão sem rumo, sem prumo,
Ao léu, até ler por alguém que,
Sem nenhum motivo,
Queira receber algo que as palavras não dizem.

Quero escrever,
Sei que não levará em lugar nenhum (ou levará),
E, também não dará nenhuma informação,
Apenas um papel cheio de criatividade sem noção;
Dissipando letras e estrofes avulsas e sem penetração,
Tintas em rabiscos de papel amassado e rasurado,
Folhas em branco, contendo informações mais importantes.

Quero escrever,
Para não esmorecer (ou viver), se aquecer em escritos nada ilustrativos,
Não ter nenhuma forma de expressão,
Nada e nenhuma execução, exclamação,
Algo que chegastes procurando
E saiu com nada em mãos
Ao ler nada do que estava escrito em branco.

Obrigado Por Ter me Esperado.

Passei entre nuvens de jasmim,
Por entre um céu estrelado e azul anil
Andei por caminhos e florestas
Extasiado por tanto amor a ti

Poesias eram diretas para o coração
Teu olhar era meu caminho florido
Tua companhia me trazia vida
Teu respirar me transferia oxigênio

Mas, dentre florestas e arbustos
Encontrei espinhos e névoas
Acabei de que, me perdendo na escuridão
O encanto se escondeu dentre lágrimas

E com a força do amor
Consegui reerguer e me repor
E com toda a sensação de vida
Pensei no teu lindo riso

E agora, aqui estou
Sentindo a mesma sensação de alegria
Com você, em minha companhia
Obrigado por ter me esperado.

A Ti...Querida Tereza.

Minha querida Tereza,
Agraciado sou por te ter aqui,
Sempre com suas poesias singulares
E que nos arremete ao plural do amor.
Sou atraído por suas escritas, e sua pureza em dedilhar a paixão,
Que me faz percorrer por todo esse céu lindo
E me encontrar dentre as nuvens cheias de véu,
Podendo então, sentir toda a densidade do ar puro e da paz.
Louvo ao criador de todas as coisas belas desse mundo,
Que, com sua magnificência, nos presenteou com esta bela rosa
Que é tu, pois precisa ser cuidada todos os dias, com toda delicadeza e sensibilidade.
Respondo-te que, não desapareci,
Apenas deixei perfumes ao luar
Para que você pudesse alcançar com tuas asas a fio
A pura essência contida nos ares,
E nos encontrarmos além dos horizontes
E contemplarmos as maravilhas que foram nos destinados...
Querida, eu posso tentar até trazer a primavera de volta,
Mas quem perfuma, traz vida, aperfeiçoa o amor,
e adoça as cores vivas, são tuas mãos e teus carinhos
Cheios de encantos, puro amor e sensibilidade no exalar.
Extasiado por tanto carinho, e lisonjeado por tanta feição
E o que nos limita entre o amor e a paixão literária,
É a amizade construída e constituída a nós perpetuamente,
Tens o dom magnificat de tocar o coração
E o meu já tens tuas digitais marcadas em forma de agradecimento.

Happy New Year (Carta ao velho Ano Novo).

Estamos próximos do fim do mundo, do fim do ano,
Partículas de felicidades rolam sobre nossos olhos,
Onde conseguimos enxergar tudo novo de uma forma diferente,
Como se olhássemos em um fio de um destino coberto por poeiras
E que se transformam em grandes novidades guardadas em um museu,
Na espera da mesma chave para abrir as coisas novamente ao contrário. (Sons de chaves velhas).

Estamos prestes do fim do ano, no fim do mundo,
Pessoas perdem a pretensão de serem elas mesmas
Para se camuflarem em ações de risos e abraços sem sentimentos,
Tentando agir de forma natural e sob a consciência suja;
Levando essas poeiras e sequelas para além do horizonte no amanhecer
Ou, só aguardando o contar nos dedos, 3,2,1... (Sons de bombas estourando).

Estamos propínquos do fim no mundo, do fim do ano,
Rápidas impressões digitalizadas em mãos sujas e suadas,
Olhos lacrimejando pelas sensibilidades dos momentos findos
Tentativas de se reerguer após o soar do sino da meia noite, (O sino ainda não bateu)
Colocando todas as expectativas de vida em um dia que ainda nem existe,
Tendo como o "amanhã", soluções para todos os problemas do tempo que está se vencendo.

Estamos na beira do fim do ano, chegando no fim do mundo,
Onde os fins se tornam um meio de se chegar a um começo incerto e sem direção,
Início este que não sai do assento da cadeira, (Sons de uma cadeira de balanço)
Ficam aguardando a felicidade bater à porta com novidades camufladas de colapsos revestidos,
E sabendo que, a única felicidade bem-vinda é este dia que se chama "hoje" e um riso sincero,
E tendo a certeza de que, o fim está bem ali, próximo do nascer do sol. (Som de uma porta se fechando).

Eu estou aqui, na beira do fim do mundo, esperando o soar do fim do ano.
Ainda nem amanheceu, risos e angústias se preparam para o nascer do dia,
Ponteiros dos relógios esmagam a triste partida do significativo ano velho, que ainda é novo; e que ficará velho de novo,

E que venha tudo novamente, como um museu de novidades feitas de formas abstratas,
Nos mostrando o mesmo dejavu inerte, em forma de retrato com data alterada
Seguiremos no mesmo fio da meada. 3,2,1 ? E o pulso ainda pulsa...(Som das batidas do coração,
Arritmia).
O tempo não para...Continua a mesmice maquiada de cores novas.

E Se Eu Desse Um Bom Dia?

*Avistei ao longe;
Uma bela moça de olhos castanhos...
Estatuta mediana...
Lábios carnudos...
Cabelos grandes e estirados...
Linda deusa grega...
E vinha ela em minha direção...
Calafrios e sudor nas mãos...
Na real eu não estava entendendo...
Mas meu coração me levou a tempos atrás...
Onde, aquela garota, era um amor não correspondido...
Coração bombeando forte o sangue quente...
Jeito meio sem graça...
E na verdade, me lembrei do riso dela...
Aquele em que me encantou a muito tempo...
E por sinal, nunca mais me esqueci...
Passou ao meu lado bem rápido...
Empolgada com os acontecimentos cotidianos...
Fiquei sem ação, pasmo, parado, a esmo...
E quando ela desapareceu da minha vista...
Me perguntei: E se eu desse um bom dia?
Será que o mundo reviraria...
Ela revelaria o que sentiu sobre mim...
Ou um ecoar da gentileza seria a melhor resposta?
Simplesmente passou,
Igual da primeira vez...
Estava chovendo nesta manhã.
Ainda sinto seu perfume!*

Amor Abatido.

Digitando coisas bem qualificadas,
Cuidado nas letras e palavras,
O medo de incluir algo que não condiz o momento,
A importância de saber o que dizer, expressar,
Antes, era bem notório tudo o que queria falar,
Bem mais apreciado a forma como digitava, mostrava,
Hoje em dia, ficamos alterando e atentos as palavras,
Como se fosse balas miradas em nossa direção,
As mais lindas palavras de carinho,
Sendo substituídas pela educação, modéstia,
Mantendo um padrão rotineiro, equilibrado,
Formas e sentidos diferentes, alternados,
Cada um com o seu pensamento errante, bobo,
Querendo dizer aquilo que o coração sente,
Mas com cuidado para não machucar com a mentira,
Pois, na realidade, as únicas coisas que machuca,
Seriam as palavras sendo contadas e trocadas a fio,
Sem perdão, sem sentimento, machucando forte,
Apenas a tecla Backspace, Backspace, Backspace
Sendo acionada várias vezes,
Se tornando uma forma de munição,

Aguardando para dar o primeiro disparo,
Em sentido do triste e pobre coração...
Na realidade verdadeira,
O que eu mais queria dizer era:
Eu Amo Você, e não "Eu gosto de Você";
Mas tenho que me resguardar, e segurar,
E aguardar o último suspiro do amor abatido,
Sem reação e sem condição de se erguer,
E sem forças para balbuciar, ao fio de uma navalha,
Que corta silenciosamente e profundamente,
O quanto eu preciso de você...
Pode até estar abatido,
Mais de ti eu nunca tenho esquecido.

Um Sonho de Amor.

Num piscar de olhos,
Te vi aqui, ao meu lado,
Foi como na primeira vez,
Que, com toda doçura,
Eu lembrei do teu toque,
Aquele com gosto de cetim
Que só tu sabes como me fazer sentir.
Jeito macio, delicado, destinado,
Me pego a pensar,
Eu e você juntos,
A esmo no luar,
Corpos quentes e adernados,
Desejos e fantasias ardentes
Curvaturas delineadas de toda tua estrutura
Sendo demolidas por meus toques firmes; imutável;
Sedução a flor de cada movimento
E pétalas ecoam com os fortes ventos de suspiros,
Suor escorrendo pelo corpo dominado,
Mostrando o quanto estamos à vontade e com vontade;
E todo aquele desejo e emoção
Sendo experimentados a cada olhar;
E a cada movimento destinado e bem colocado,
O coração reage e palpita sem destino
Onde só dois corpos sabem
Em qual estrela vai parar
E onde os sussurros vão ecoar dentre o infinito universo,
Sendo contemplado pelo brilho da noite
E nos adormecendo nas nuvens de prazer,
Saciando-nos a sede em concupiscência
E anelando-os os nossos elos de amor no ar.
Onde os corações palpitam rapidamente
E todo esse conto de desejos
Desenhado em um belo cenário "Sonho" de amor.

No Mundo Ficou Só a Dor.

As flores já não exalam seus perfumes.
O brilho já perdeu a sua cor.
O riso que já não é mais riso.
No mundo ficou só a dor.

Teus olhos já não enxergam os meus.
Tua face já se definhou.
O riso já não é mais físico.
No mundo só deixastes a tua dor.

Tuas palavras se perderam no ar.
Teu caminhar já não mais se alargou.
O riso que não existe mais brilho.
No mundo só permanecerá a minha dor.

Teu carinho ficou perdido no caminho.
Teus cuidados para quem você amou.
O riso que cessou sem trilho.
No mundo só existe eu e a tua dor.

Teu amor guardarei sempre comigo.
Em qualquer lugar que eu for.
O riso que eu já não mais sinto.
No mundo onde a vida me trouxe a pior dor.

Na Beira do Caos há um Abismo.

Estou à beira do abismo, diante desse caos que vive dentro de mim.
A vida não me dá chances de respirar um ar puro e nem profundo
Falta algo em mim que nunca irei encontrar aqui
Tento sorrir para o meu interior e vejo só o vulto dos lábios ressecados
Sem expectativas alguma de seguir rumo a um lugar bonito
E me vejo diante de um túmulo onde eu próprio cavei para sumir
E com toda essa façanha de que, no "amanhã" eu faço
Acabei entendendo que já estou na minha derradeira partida
Onde os sonhos de ser feliz se rasgaram diante do meu próprio espelho
E o meu arcabouço de um ser solene, aguarda a hora do seu momento de partida
E, apesar de nunca mais chegar a lugar nenhum
Sou forçado a me jogar do derradeiro andar sem paraquedas.
E aterrisar num abismo onde, a luz no fim do túnel seria a própria janela da morte
Onde adormecerei com todos os meus sonhos e virtudes
Não me sinto mais, meus pulsos já não me respondem, meu respirar está falho,
Descansarei arrependido por não ter feito outras coisas mais,
E diante disso tudo, o caos já não me perturba mais
Porque, no abismo em que estou, só restou eu e a permanência da dor,
Onde, todos os dias, ela vai me dilacerando fio a fio
Até chegar aonde o meu ser não vai suportar mais o frio da noite
E nem o nascer do sol me trará alegria de viver mais um dia,
O abismo mostrou que eu cheguei o mais fundo
Sem ter a certeza de que, nunca iremos chegar à ponta do iceberg.
Estou sem ar, me despedirei daqui sem nenhum sonho vivo,
Pois, já estão todos enterrados com a minha própria existência.
Estou no fim do abismo, diante deste caos que morreu dentro de mim.

Até que a Morte me Separe.

*Não sei se vivo
Se existo não sei;
Só sei que não me sinto
Nenhum dia de cada vez.*

*Não sei se vivo
Se exumo possa ser que sim;
Não me sinto em nenhum dia
Não sei o que será de mim.*

*Não sei se vivo
No profundo eu adoeci,
Do silêncio escutei gritos
Ao léu em vertigem eu me vi.*

*Não sei se vivo
Cai um pedaço a cada dia;
O nevoeiro me alcançando dolorido
O ar já se tornou asfixia.*

*Não sei se vivo
A penumbra sempre minha companheira,
Nesse caminhar seguindo o frio
Me acompanhou a vida inteira.*

*Não sei se vivo
A navalha cortou minha carne;
A vida não anda mais comigo
Até que a morte me separe.*

Meu amor, Meu querer.

Cuidar de alguém sem medo, sem receio
Tratar dela assim, como uma pedra preciosa
Amar até a última gota de vida
Aprender todas as formas de amor
Ensinar as melhores doses de alegria
Sentir o mais puro desejo da paixão
Flutuar em teus braços de amor
Saciar a sede em teu doce mel
Arquitetar toda tua estrutura em leves toques
Adentrar em teu seio e lhes propor um êxtase
Deixar anestesiada de tanto amar-te
Saborear o gosto da maçã em mordiscadas
Ser o motivo dos teus pensamentos libidinosos
Para sentir teu corpo desejar somente o meu
Nesta ardente vontade de se entregar
Ser aquele que faz você retocar o batom
Quero sempre ser tudo aquilo que te deixa desejada
Contemplar teu sono, te ninar em meus laços
Te levar nas nuvens e deleitar-me em teus abraços
Proceder o favo do mel do teu interior, jorrar feito cascatas
Para que venha molhar o meu corpo quente de vontades
Te sirvo como flores e até perfume o teu lindo jardim
Como esta bela flor que exala as fragrâncias naturais
Beijar tua boca até te deixar tonta
Te sentir das melhores formas de amar
E consolidar todo o carinho a ti
Te chamar de minha flor, meu bebê,
Meu amor, meu bem querer.

Uma Dor que não tem Nome.

Ah, como é triste a dor da partida.
Saber que nunca mais terei você de volta.
Até o meu percurso de vida mudou depois de tudo isso.
Meus dias são só lamentos e tristezas.
Meu mundo singular e incolor, dolorido.
Meu coração já não se alegra mais.
Meu ser se entorpeceu com o oxigênio sujo.
A alegria já não existe mais em meu rosto.
A dor percorre lentamente dentro do meu peito.
Como se fosse um líquido fatal que passeia dentro de mim.
Até chegar no ponto onde não poderei mais respirar.
A minha vida não tem mais sonhos.
O amor se desfez diante deste mundo ruim.
Semblante de derrota está a me incomodar.
Seqidão em meus olhos repentinamente.
O nascer do sol me traz frio profundo.
E na penumbra da dor, me vejo exalar suor.
Bem queria que não tivesse ido tão cedo.
Até parece que tudo estava tão preparado.
Que com o passar dos dias corridos.
As esferas de um cotidiano cego.

Não observei o que estava ocorrendo durante o dia.
E tendo isso acontecido, estava com uma viseira em meus olhos.
Me deixando assim, morto por dentro e cego por fora.
Deixando escapar as melhores possibilidades de estar contigo.
Nem que fosse só por mais um minuto.
Mais um abraço, um sorriso, um pedido.
Ah, e aquele "Deus te abençoe, meu filho"; que nunca irei escutar.
Lembro dos últimos momentos juntos, eu e você.
Aproveitamos a maioria do tempo.
Mais não nos aproveitamos neste pouco tempo.
Todas as palavras ditas foram absorvidas.
E as não ditas, foram massacradas em meu peito.
Enjauladas drasticamente em minha memória.
Os risos mais sinceros e felizes foram contemplados.
Aquele olhar mais sereno e direcionados a mim foram recebidos.
Aquele abraço meio sem força foi acariciado por mim.
Aquele seu beijo de até logo foi adentrado em meu coração.
E um desejo de até amanhã foram indispensáveis naquele momento.
E aquela bênção que eu nunca mais vou ter.
Seguirei calado, morto por dentro, no meu próprio lamento.
E guardarei tudo aquilo que foi dito e os que faltaram palavras.
Chorarei no meu cantinho, bem quietinho para ninguém ver.
Morrerei aos pouquinhos, com uma falta enorme de você.

E agora sou um ser sem base e nem estrutura fixa.
Rocha fissurada e com remendo profundo dentro de mim.
À toa, ao léu, à deriva, sem momentos e sem vida.
Queria poder dizer tudo o que me foi calado.
Mesmo sem saber que o dia de amanhã seria atropelado pelo destino.
Tempo este que, com toda a força, tirou o que eu tinha de mais precioso.
Aquela em que me mostrou o que é viver, amar, crescer e doar.
Me ensinou a dar os primeiros passos e a primeira palavra foi "mãe".
Agora chora minh'alma, clama por uma palavra tua.
Que me traga conforto neste mundo sombrio e estranho.
Algo impossível de acontecer, apenas sonhos lindos entre eu e você.
Ou então, me leve para onde estais descansando.
Aqui sofrerei sem as tuas orientações e teus cuidados.
Sou nada e sem ninguém para me acompanhar nas estradas da vida.
Estarei aqui até meu último suspiro de existência.
E aguardarei ansioso a hora de partida e de encontro contigo.
Me recolherei dentro de mim mesmo, para não me assustar.
Selarei a minha dor, para não se espalhar.
Também guardarei todas as coisas que me determinastes.
Contemplarei toda aquela ternura e carinho diante as nuvens do céu.

E tu me velarás de onde estiveres, embaixo das asas dos anjos.
Partistes prematuramente no lindo alvorecer.
Pena e com muita tristeza eu nunca mais verei você.
Morte, quando é que tu vais me reter?
Saibas que me lugar não é mais por aqui.
Já cansei de ser um nada diante disso tudo que vivi aqui.
Quero ir logo e com pressa, para meu encontro com você.
E não quero nem mais espera o dia amanhecer.
Já me sinto pronto, pode recolher.
É o meu fim, disso você pode crer.
Mãe é só uma, e a minha nunca mais vou ter.

A Quem eu Tanto Amei.

A pessoa que eu mais amei nesse mundo
Passou dessa para outra dimensão
Onde nem morte e nem dor existe
Apenas o amor sincero de coração.

Mãe querida
Minha razão de viver
Eu não sei se nesse mundo
Eu conseguirei mais sobreviver

Perdi você tão cedo
Pena não ter te acolhido com mais precisão
Sabendo que na verdade
O que fizemos foi tudo pela divina permissão.

Teu toque, teu brilho no olhar
Não irá existir mais não
Aquele abraço bem apertado
Parou no meio da solidão.

Mãe, meu alicerce

Já não existe mais estrutura em mim
E que você já está em um lugar onde merece
E o meu mundo já chegou ao fim.

Ainda Continuará Aqui.

Eu não sei como ainda estou aqui

Pois, meu peito ainda sangra

Dói e seria uma dor impertinente

Algo que não cessa

Tenho que desviar vários obstáculos

Mais a dor ainda continua aqui.

Passam-se os dias assolados

O arco-íris ainda em preto e branco

Não tenho mais interesse em viver

Tudo está estranho, ou sou eu o estranho

O meu respirar conta-se os segundos

Cada dia, um corte de uma navalha em meu peito.

A dor contínua e rastejante

Aguardando o próximo dia para reerguer

Mas forças não existe em mim

E os dias são os mesmos

Sem nenhuma estória nova

Apenas relatos de alguém que se foi.

Esse padecimento lento do meu coração
Causado por uma perda irreparável em minha vida
Se torna cada dia mais lento e mortífero
Tenho que escapar dos meus próprios medos
Para não paralisar em frente ao meu crepúsculo
E criar raízes onde não poderei mais se mover.

Se estou vivo, não sei
Apenas sinto uma forte dor
Se acordei, também não sei
Apenas estou vendo tudo como um sonho
E desse sonho eu não consigo me libertar
E nem ao menos sobreviver.

Quero me deitar dormente
Ter um sono solene
E nunca mais ter que voltar
Nem ver o sol raiar
Nem a última música terminar
Uma morte singular.

Deslize das Lágrimas.

Os dias passam lentamente,
As horas se arrastam constantemente
E não levam as dores consigo.
E deixam mais ardores comigo.

Sensações improváveis de cura
O coração entende o tamanho da dor,
Só não consegue distinguir se será passageiro,
Ou, findou tudo com o desamor.

Se a dor também te atinges meu anjo,
Não sofras antecipadamente,
Sente-se aqui do meu lado e partilharas o teu sentir;
Seguiremos no mesmo choro cruel e desalinhado.

Se lágrimas correm em tua face
Espero que seja por alegria
De poder substituir o choro pelo riso.
Bem queria tu aqui, meu anjo, todos os dias.

Aproveita os momentos anjo meu,

E tenhas cuidado nos atalhos do destino
Para não se equivocar por mera coincidência,
E sofrer por algo que não pudestes retroceder.

Tenhas muito cuidado meu anjo,
Para não perceber muito tarde,
Que os dias mais simples e comuns
Eram os mais extraordinários em tua vida.

Fazendo assim que, com todo o nosso descuido
E falta de atenção, nos tome a visão
De tudo aquilo que poderia ser dito como despedida;
E ser tratado como a primeira vez.

Anjo meu, seguiremos sem um adeus,
Massacrados pela dor da perda imatura,
E consistindo em um rumo ao meio do nada,
Onde findaremos em lugar nenhum.

E que todo aquele tempo desperdiçado
Sem ter idéia de que fosse o nosso último encontro
Pelo menos desse tempo de tomar uma última xícara de café,
Ou fazer aquele passeio que nunca fizemos.

E que, aquele abraço que não foi dado,
Justo naquele dia, nos traz um engasgo na alma
E, sobretudo, nunca mais irá voltar;
Para poder cuidar do remendo que ficou aberto.

Meu anjo, te deixo aqui um sorriso;
Minha dor, te aguardo por aqui dormindo,
E se perderes no caminho,
Me acharás no deslize das lágrimas.

A Cada Amanhecer.

Doce, admirável
Companheira, delicada,
Amada, ideal,
De mãos dadas na estrada.

Sorriso sincero,
Coração feliz e lindo,
Tendo como parte de mim,
Teu ser sempre aqui, infindo.

Teu toque delicado,
Pureza que vem de dentro,
Sensibilidade ideal
Cultivada em todos os momentos.

És tu, donzela
Aquela em que me deixa apaixonado,
Cada dia que se passas,
Quero sempre estar ao seu lado.

Viver sempre contigo

Será a minha última meta,
Amar sem medo do perigo,
E transformar essa vida numa peça.

Amada minha,
Quero me introduzir no teu ser,
Poder te sentir por toda vida,
E sempre te amar a cada amanhecer.

A Arte de Amar.

Gesto lindo de se sentir

Todos irão de apreciar e gostar,

O coração palpita a mil,

Tudo pela arte de amar.

Não existe cenário certo

E nem coadjuvantes a encenar,

Cada um com o seu papel importante

Tudo pela arte de amar.

Pode ser hoje ou amanhã

O ser vai sentir um desejar,

A alma impera e o corpo sente

Tudo pela arte de amar.

Se for por um momento, não sei

Se dura pela eternidade, quem dirá?

Só sei que é belo e lindo esse sentir

Tudo pela arte de amar.

De Repente, AMOR!

Ah, esse amor repentino,
Eu não sei exatamente o que dizer;
É aquele que nasce lá no íntimo
E cresce a cada alvorecer.

Aquele que, com um sorriso
Se percebe toda elegância;
E se te tornas um vício
Nunca vai se perder a esperança.

É aquele que, quando chega
Se percebe bem de mansinho,
Vai se alastrando por todo o ser
E rompe todas as barreiras do caminho.

A paixão ainda tenta dar sinais
Sem saber se vai ser correspondido;
Mais o amor entra logo no coração
E torna tudo bem mais lindo.

Se por sinal, teu coração palpitar

Mais forte e mais bonito,
Não te preocupas, só sente,
Pois, esse amor seguirá até o infinito.

Ah, que amor repentino é esse
Nos deixa amáveis e contentes,
Com aquele jeito manhoso e colorido
Assim, igual ao que a gente sente.

Meu Mundo, Meu Amor!

Já se vai 1 mês

30 longos dias de sofrimento;

Sem ao menos perceber

Que serão tristes e longos tormentos.

Aqui estou aos lamentos

Sangrando por dentro e por fora;

Não existe nada de contentamento

Para um coração que sofre e só chora.

O ardor, o engasgo na fala

Me deixa frio e sem nenhuma reação,

Palavras desaparecem no vazio

Espaço este que nunca irão se preencher não.

Estrutura desaba e logo desaparece

Fico sem chão, sem defesa e sem rumo;

Aquele sorriso que foi dado pela última vez

Estará comigo até o meu novo mundo.

Abraço aquele que só ela tinha,

Desejos de bênção eram sem fim;

Olhar brilhante, sempre me convinha

O amor dela era destinado a mim.

Minha mãe, minha base, meu tudo,

Te levo sempre e para onde eu for,

E saibas que, apesar de nunca mais ter tua presença,

Serás sempre meu mundo, meu amor!!!

Como é o mundo aí?

Como é o mundo aí,
O meu aqui eu perdi,
Nesses momentos da vontade de ir lá
Procurar um abrigo em teu abraçar,
Ir até a pé, onde você estiver
Só para te tocar.

Como é a vida aí,
A minha aqui eu nem senti,
Todos os momentos, queria ver o teu olhar
Te sentir e absorver teu desejar,
Onde eu estiver, em um lugar qualquer
Vou te levar.

Como é tudo aí,
O meu tudo eu perdi,
Tem horas que eu me perco em seu pensar,
Te quero tanto que até posso sonhar,
Meu coração sequer, sem nenhuma esperança qualquer
De te encontrar.

Como estás por aí,
O tempo não melhorou aqui,
Desde quando Deus veio te buscar,
A minha vida aqui, acabou por findar,
Tudo o que você é, uma saudade, uma estrela
Sempre a me guiar.

Como eu posso com você ir,
Eu não quero mais ficar por aqui,
Tudo o que era meu se perdeu no ar
Não tenho mais coragem para viver, respirar,
Nem que eu vá a pé, mais do seu lado eu sempre
Quero estar.

És Linda...

Em todos os encantos.

Em todos os toques.

Em todos os sentidos.

Em todos os sorrisos.

Em todos os detalhes.

Em todos os lugares.

Em todos os beijares.

Em todos os abraçares.

Em todos os desejos.

Em todos os segredos.

Em todos os devaneios.

Em todos os descansares.

Em todos os delírios.

Em todos os afagos.

Em todos os anelos.

Em todos os ardores.

Em todos os aflorares.

Em todos os anseios.

Em todos os limites.

Em todos os deslizos.

Em todos os sabores.

Em todos os amores.

Ah, Como Eu Queria Agora!

Ah, como eu queria agora, estar contigo em todo instante;
Poder conversar as velhas conversas em novos dias;
Ter aqueles velhos risos das mesmas histórias;
Saber que estais aqui, bem pertinho de mim;
Poder sentir teus abraços em dias de visita;
Saber que sempre cuidavas de mim em orações;
Ter a certeza de que irias atender o telefone quando eu ligasse;
Sentir tuas mãos aquecidas a me envolver quando ia embora;
Aquele beijo sedoso, com gosto de orvalhos matutinos;
Aqueles carinhos em saber que eu estaria bem cuidado.

Ah, como eu queria agora, estar contigo em toda hora;
De manhã, de tarde ou em outrora;
Saber que eu era o xodó da senhora;
Te chamar de mãe e receber um "oi" como resposta;
Lembrarmos do tempo em que eu era indefeso;
Que corria no colégio, sem parar, e sem ter medo;
Lembrarmos de todos os nossos segredos;
Escutar todos os seus lindos e perfeitos conselhos;
Ir alegre e feliz para o meu aconchego;
Crendo que no "amanhã", estaria lhe dando vários beijos.

Ah, como eu queria agora, te ter para sempre nesta hora;
Pena que chegou á aurora, muito cedo, porém logo agora;
Em que eu estava contigo e nunca saberia do perigo;
De te perder da minha vida, minha senhora;
E assim, o tempo vai se passando,
Todos os dias me maltratando, me esmagando,
Meu coração sangrando, se apertando,
Minha vida se definhando, amortizando,
E ainda não vi o amanhecer chegando, demorando,
Creio que eu também já esteja morrendo, despedaçando.

Um Coração Sofrido.

Um coração sofrido,
Nos arremete ao precipício
Todos os dias são lamentos,
Que me causa descontentamento.

Um coração sofrido,
Não nos traz vida abundante,
Nos deixa sem saída,
E numa penumbra constante.

Um coração sofrido,
Nos deixa sem sentido docente;
A escuridão nos cobre os sentidos
E sentimos um vazio permanente.

Um coração sofrido,
Nos deixa sem ação, carente;
Toma toda a nossa vida
E se tornamos inexistente.

Onde Estás?

Minha vida está triste
Por não ter você aqui do meu lado,
Quero muito teus carinhos
E, também teus abraços.

Não aguento mais
Seguir sozinho, sem direção;
Quero andar lado a lado
Segurando em tua mão.

Vem, oh minha amada
Fazer feliz meu sofrer;
Seguir contigo é a minha felicidade
Pois, sem você, não sei viver.

Você, meu amor
Meu desejo florido;
Tu, que me amas de perto
Eu, quero amar-te até o infinito.

Paixão minha,

Razão do meu viver,
Vem aqui do meu lado
Para juntos morrermos de prazer.

Quero contigo estar
Sentindo a brisa leve;
Fazer dos meus dias longos
Uma pureza linda e breve.

Você sempre comigo
Sentimento que não terá fim;
Meu amor por ti sempre vive
Igual ao seu amor por mim.

Eu Não Tenho Mais o que Escrever.

Eu não tenho mais o que escrever
A dor é dolorida demais
Me tira tudo o quanto eu tenho aqui guardado
Extraindo todas as minhas forças
E já fico sem saída, morto por dentro.

Eu não tenho mais o que escrever
Em tudo o que eu vejo ou faço me lembra você
Meus dias já não são mais os mesmos
Minha vida já não tem mais alegria
A tristeza tomou conta de tudo por dentro.

Eu não tenho mais o que escrever
Nada em mim resiste mais a dor
Meu ser sangra a dor da partida
Algo que não se estanca, não para,
Estou ficando fraco demais para ficar de pé.

Eu não tenho mais o que escrever
Me coração sofre a não despedida
Já estou me resguardando aqui

Para quando chegar a minha hora
Ninguém chorar com a minha ausência.

Eu não tenho mais o que escrever
Deixarei por aqui lágrimas em forma de letras
Algumas falhadas e sem sentido
Mas todas verdadeiras sobre um ser
Que passou rápido, e querendo ficar mais um pouco.

E Quando Eu Me Tornar Saudade?

Não deixes de sentir a vida; tão bela.

Não deixes de sentir a brisa; tão leve.

Não deixes de sentir o prazer; estimula.

Não deixes de sentir o sol; aquece.

Não deixes de sentir a lua; tão adormecida.

Não deixes de sentir a paz; tranquiliza.

Não deixes de sentir a dor; nos dá forças.

Não deixes de sentir outra face; será tua metade.

Não deixes de sentir o desejo; te trará gozos.

Não deixes de sentir a luz; teu caminho.

Não deixes de sentir o orvalho; amanheceu.

Não deixes de sentir outros dedos; se entrelaçarão.

Não deixes de sentir o coração; emerge do íntimo.

Não deixes de sentir o vento; realça os cabelos.

Não deixes de sentir o mar; te molharás a face.

Não deixes de sentir a tua voz; serena.

Não deixes de sentir o silêncio; voz do teu ser.

Não deixes de sentir o sentimento; tua alavanca.

Não deixes de sentir a canção; eu fiz pra ti.

Não deixes de sentir o olhar; por eles eu me encantei.

Não deixes de sentir o carinho; te dava a cada amanhecer.

Não deixes de sentir você; assim nunca me esquecerás.

Não deixes de sentir o presente; já não me sentes mais.

Não deixes de sentir o passado; nossa história escrita.

Não deixes de sentir o futuro; não estarei por lá.

Não deixes de sentir a saudade; o meu partires.

Não deixes de sentir o amor; última coisa que deixei.

Meu Poema Era Você!

Tudo o que tinha de bonito em meu coração, era você

Tudo o que eu mais almejava em ter, era você

Tudo o que eu tinha de mais precioso em minha vida, era você

Tudo o que eu tinha de mais belo em meu viver, era você

Tudo o que eu buscava agradar alguém nessa vida, era você

Tudo o que eu tinha de amor guardado, era pra você.

Tudo o que eu tinha de vida pra viver, era com você.

Tudo o que eu tinha de sentimentos, era por você.

Tudo o que eu tinha de sorrisos sinceros, era por você.

Tudo o que eu tinha que me deixava feliz, era ter você.

Tudo o que eu tinha de me entregar, era pra você.

Tudo o que eu tinha que me faz tremer as pernas, era você.

Tudo o que eu tinha, pulsando e ardendo, era por você.

Tudo o que eu tinha de sonhos a realizar, era com você.

Tudo o que eu tinha de todo o coração era amar você.

Preciso Dizer Que Amo Você!

Passamos muitos dias,
Sorrindo, conversando,
Passando o tempo a fio,
Deixamos escapar
O mais valioso e lindo dia,
Sem saber se o amanhã
Irá existir para podermos
Novamente sorrir e extrair
Todas as coisas boas que
Nos é oferecido no momento.

Comentamos sobre o tempo,
Como estão as coisas lá fora,
Aquele música com a letra linda,
O canto dos pássaros na varanda,
Aqueles micos que passamos,
As paixões que foram frustradas,
Os cadernos molhados da chuva,
Aquele beijo que nunca esquecemos,
Os foras que levamos à toa,
As paixões que nunca alcançamos.

Brincadeiras, contos, anseios,
Sonhos, histórias, o medo,
Estórias, ficção, segredos,
Rotina, apetrechos, as dores,
O tempo não para e nos leva junto,
As horas voam, maltratam,
Os dias passam lento, atento,
As oportunidades a fio
Se perdem no vento, sem tempo,
E passam-se rápido os dias.

Ficarmos juntos,
Desperdiçando beijos,
Abraços delineados,
Mãos dadas e seguras,
Casos se perdendo no acaso,
A noite se montando na lua,
Passos dados e rastros na areia,
Brisa batendo levemente no rosto,
Carinhos sedentos de você,
E vontades desperdiçadas no alento.

Não podendo ter mais tempo
Pra perder muito tempo,
Sem ver o vento nos acariciando
Todos os ternos e vãs momentos;
Vamos seguindo perdendo o reflexo,
De tudo aquilo que nos deixa juntos,
Pois, já contamos todas as coisas
Que aprendemos na vida toda
Só não tive coragem e a ousadia
De dizer que eu te amo, e isso já basta.

Antes Que o Dia Termine.

Acordar e sentir o sol.
Aproveitar o ar puro.
Admirar os pássaros.
Aprontar-me para sair.
Andar na calçada da praia.
Abrir uma coca-cola.
Amordaçar as entrelinhas.
Analisar as coisas boas.
Afrontar os desafios.
Alegria em te ter aqui.
Apreço por teus desejos.
Atitude por laçar-te a mim.
Apostar na sorte dos lábios seus.
Aprisionar-me em teus braços.
Aprimorar meus toques em ti.
Aprender a te prender em mim.
Abdicar para te satisfazer.
Abraçar a quem tanto amo.
Adaptar-me ao teu corpo nú.
Alcançar-te em passos leves.
Acolher-me em teu ser.

Assimilar toda tua ternura.

Acalentar tuas dores.

Atender tuas vontades.

Apreciar teus olhos.

Andar de mãos dadas.

Acender a chama da paixão.

Abençoar a nossa união.

Amar você em tudo.

Adormecer na varanda.

Aguardar o alvorecer.

Antes que o Mundo Acabe. (R)

*Antes que o mundo acabe,
Antes que o atroz se esvaia
Deita-te e prova esse milagre do gosto
Que se fez na minha terna boca;
Enquanto o mundo grita belicoso a esmo.
E ao meu lado, nos cobrimos de beijos e de flores,
Venha traduzir os meus segredos sussurrados ao teu ouvido,
As mãos inertes, sentem o prazer aflorando o leito
E o meu peito enfatiza a tua relva matinal.
Quero, um dia neste mundo, poder te mostrar o meu
E eu me desfaleço em teus oásis de prazer
Em meu corpo tem pingos de chuvas para tu secar
Ou saciar teus lábios sedentos à devaneios
Antes que o mundo se acabe,
Antes que em ti eu me perca
Me deixa a mercê, conectado a um lápis
Para poder desenhar no seu quadril
Meus lábios seguindo viagem num trilho
Até chegar em seus lindos encaixos
E te deter nos meus braços ardentes;
Antes que o mundo se acabe,
Antes que eu me retraia por ti
Me faço e refaço aos delírios que açoitam a minha pele
O suor que se esvai diretamente aos lençóis brancos
A marca das mãos abertamente no travesseiro;
Venha, oh minha doce e amada,
Antes que o mundo se acabe,
Quero me limitar os meus desejos em teus anseios
Me afogar em teus seios de amor
E me desfrutar do puro sumo do néctar
Saciar o libido com a embriaguez sedenta
Eu trocaria a eternidade por esse momento
Eu te entregaria todos os beijos que ainda não te dei*

*Antes que minhas forças cessem,
Antes que o mundo se acabe,
Antes que o amor se acabe,
Antes que acabe em nós,
Os nossos desejos,
as nossas vontades.*

Desabafos do Coração.

Tem coisas que o coração não aceita mais.

A dor de uma perda de quem tanto ele amava.

Algo que machucou muito e ele quase não resiste.

Coisas que fizeram ele parar de bombear o sangue.

A saudade de quem partiu e acabou partindo também o pobre coração.

Aquela pessoa que, em quaisquer circunstâncias o fazia feliz.

Os machucados que não tinham sido curados.

O corte profundo que nunca cicatrizou e ainda dói.

Razões pelas quais fazemos ele sofrer e chorar.

Decisões precipitadas que são agressivas a ele mesmo.

A dor quase insuportáveis que consome e deixa as vezes sem ar.

Paixões frustradas que fazem o peito doer.

Entrega do coração para certos casos passageiros.

Desejos pela matéria e não pela força do amor.

Sonhos desencadeando tristezas por não ter mais aquele amor.

Traições por acreditar em um amor não correspondido.

O coração enganado com a essência cruel da realidade.

A total entrega aos braços de quem não tem colo para sustentar.

O acolhimento morno dos corpos saciados por si mesmos.

A confiança do coração por seres que não o abrigam.

A insensibilidade em não poder cuidar de um coração apaixonado.

E o coração sofrido pela não aceitação por amar demais
Explode de sentimentos e se refaz em palavras severas dizendo:
Não voltes nunca mais pra mim, prefiro sozinho!

A Última Carta.

E se eu escrevesse a última carta de amor?
Será que seria uma despedida ou um pedido de desculpas?
Seria um monte de coisas vindas do coração?
Ou seria apenas mais uma de amor?
Será que o desespero iria tomar conta da situação?
Se o meu amor seria rasgado e guardado?
Ou seria mais uma vez mostrado e restringido?

E se eu escrevesse a última carta de amor?
Será que chegaria ao destinatário correto?
Se o carteiro conseguiria entregar a mesma?
Ou o vento iria levar a mesma para um destino qualquer?
E se chegasse em teus braços, você a leria e me ligaria?
Escreveria outra carta endereçada a mim?
Ou, simplesmente dispensava em um lixo qualquer?

E se eu escrevesse a última carta de amor?
E, na verdade, fosse aquela carta em que se perdeu no tempo?
Que não tem mais nenhuma importância por conta da tecnologia?
Poderia eu ser um demodê, ou talvez eu seja o último romântico?
Será que eu te encontraria novamente? Ou seria mesmo a despedida?

E se o coração bater mais forte, você me aceitaria cuidar dele?

Ou, pelo fato do tempo e da distância, você trancaria e jogaria a chave fora?

E se eu escrevesse a última carta de amor?

E se nela tivesse contida coisas em que eu queria para nós dois?

Ou, se a carta tivesse retaliações em que o coração não aceitasse mais?

E se acaso o tempo nos levasse de volta, ainda estaríamos juntos?

E, naquela noite, se você não tivesse virado as costas, teria se arrependido?

Será que ainda consigo viver até o fim com o grande amor que é você?

Ou terei que tentar viver a vida lembrando que eu já senti um grande amor?

E se eu escrevesse a última carta de amor?

Quando chegasse eu teus aposentos, escorreria lágrimas dos olhos?

E se, ao ler a carta, lhe arrancaria um riso meio sem graça de teus lábios?

O coração, descompassado no tempo, necessitaria da minha presença?

Ou, poderia ser que, a minha ausência já se fez morada na distância?

Valeria a pena, tentarmos viver o que ainda faltou em nossas vidas?

Ou, seguiremos distantes com as lembranças de que dia fomos

felizes?

E se eu escrevesse a última carta de amor?

Poderia ser que você aceitasse meus últimos desejos de amor?

Ou sentiria uma vontade de rasgá-la por não sentires mais nada?

Iria guardar meus últimos apelos de uma pessoa apaixonada?

Serias sensível em saber que ainda existe uma pessoa que te
amas?

Darias uma última chance a nós, e tentarmos reviver tudo de
melhor nessa vida?

Ou simplesmente negarias tudo o que passamos e retornarias
para o teu canto?

E se eu escrevesse a última carta de amor?

Independente do que viesse a acontecer

Saibas que, tentei pela última vez um beijo teu

E já que não sentes mais amor em teu peito

Te resguarde a outro ser que lhe ame

E se sentir que não és retribuída pelo apreço,

Lembra-te que eu queria muito estar contigo até o amanhecer.

E se eu escrevesse a última carta ao meu amor?

Triste me retraio por não ter você aqui comigo.

Choro e fico assim, morto por dentro, ao relento

Pena que a carta não ter chegado a tempo!

Vou seguindo em meu momento
Lembrando dos velhos tempos
E se a carta tivesse chegado a tempo?

Tarde Triste.

A tarde está indo embora,
Com ela, a dor não se esvai,
Penso que, o dia se perdeu nos detalhes,
Momentos estes em que eu não te vi,

Todos os dias já era de se aguardar,
Aquele toque de mensagem chegando,
E o coração batendo muito forte,
Descompassadamente e fora de si,

Vejo que, para mim, o dia não valeu nada,
Por conta de não ter recebido um riso teu,
Aquele abraço que me acalentava a noite,
O brilho no olhar de quem era guiado pelo beijo seu,

Oh, amada minha, quero ver você,
Antes que o dia se esconda na noite,
Mesmo que eu veja o brilho dos teus olhos no céu,
Antes que eu adormeça nos braços do exílio,

Saibas que és o combustível que me deixa vivo,

O ar que me enche os pulmões,
O riso que meu coração esbanja no rosto,
O amor que me consome até se fadigar,

E como sempre lhe espero,
Na certeza de que, serei feliz mais um dia,
Mesmo que esse dia não seja meu,
Mas tenho você em meu coração.

Guardo-te aqui, dentro de mim,
Para que ninguém venhas a me tomar teu ser,
Tendo em mim, toda a tua presença,
E estando em ti, todo o meu amor.

Meu Primeiro Beijo. (R)

Uma colega da classe
Me fez um pequeno pedido;
Disse que, na saída da aula
Queria se encontrar comigo,

Ela era mui linda
Morena dos cabelos curvados;
Pele macia e bem meiga
Olhos radiantes e bem azulados.

Eu fiquei sem jeito
E não tive outra escolha;
Como eu era muito tímido
Fui me encontrar com aquela pessoa.

Mas antes de tudo isso,
Ela já tinha falado com meu amigo;
Dizendo que eu era bonitinho
E queria ficar comigo.

Mas, por conta da minha timidez
Eu nunca tinha beijado,
E a vontade dela era
Ser a primeira a tirar o laço.

Mas com cuidado eu falei com meu amigo
Perguntei como era para ser feito,

Ele me disse, é bem facinho...
É como se você tivesse chupando gelo.

E lá eu fui me encontrar,
Com toda técnica na mente,
Mas, percebi que não era só aquilo,
Era um enlace muito diferente.

E acabou que, depois do encontro,
Ela não me falou nada não,
Mas, disse pro meu colega
Que não gostou muito não.

O fato foi que
A língua dela eu puxei com um pouco de força
Daí, causou um incômodo
Que eu quase arranquei-a da sua boca.

Mais, me peguei pensando
Nessas coisas de infância,
E acabei escrevendo essa carta
Para tirá-la das lembranças.

Acabei de arquivá-la
Lá bem no cantinho,
Sabendo que, as coisas de adolescentes
Nunca sairão do nosso caminho...

Entreguei o Meu Coração.

Como é bom poder acordar,
Saber que temos um ser,
Que pensa e cuida da gente,
Mesmo que não possamos ver.

Como é bom saber na vida,
Que existe pessoas boas,
Que no mundo não estamos sozinhos,
E, com tudo isso, o coração ecoa.

Como é bom poder sorrir,
E acordar escutando "bom dia com alegria";
E tendo a plena felicidade de ouvir,
Sua amada por toda a sua vida.

Como é bom poder viver,
Sentir a essência da vida,
Amar, sorrir, perdoar, sofrer
E ter você aqui, minha querida.

Como é bom amar você,

Sentir teu coração bater mais forte,
Assim, em toda a minha existência
Direi ao destino que tive muita sorte.

Como é bom te ter por aqui,
Ter a certeza da pura paixão,
É você, minha musa linda,
A quem eu entreguei o meu coração.

Amo-te!!!

A Minha Amiga, o Meu Coração!. (R)

De repente um sorriso meio bobo
Foi assim que eu a vi;
Com toda aquela delicadeza
Que pura beleza não pude impedir.

Aquela fotografia destacada
Com um sorriso meio diferente,
Rosto de pessoa séria
Mais um olhar de quem é boa gente.

Presente aquele de quem não pude embrulhar
Pois, já tinha endereço marcado;
Quem me dera se fosse um carteiro
E mudasse o endereço enviado.

Mais, com toda essa ternura em recitar
Que eu acabei em pensamentos só;
Descobrimo que, aquela bela menina
Não dava um ponto sem nó.
Um lindo clichê em um mundo ao seu redor.

Sem nunca tratar com ousadia
E nem segunda intenção;
Queria saber quem é o vencedor
Que conseguiu conquistar com grande amor
Este perfeito e grande coração.

E através destas humildes palavras,
Vim aqui demonstrar minha apreciação;
Que, ela tem o brilho nos olhos

E esbanja muito amor no coração,
Com grande sutileza e muita paixão.

Sabendo eu que, com toda sinceridade,
Aquela menina já tinha em quem depositar,
Todo esse amor lindo e infinito
Com seu toque delicado e bonito
Ao seu amor, tudo entregar.

Viva o grande amor,
Viva a grande paixão,
Só queria que você soubesse,
Com tanta doçura o impusesse
Que quase roubou o meu coração,
E disso eu não tenho dúvida não...

Oh! Quanto respeito
E também tanta liberdade;
De eu vir até aqui
Externar sem prescindir
Que você é minha amiga de verdade.

Te Amarei de Janeiro a Janeiro.

Ainda sinto a brisa do mar,
sinto a areia no corpo,
Sinto tua boca a me beijar,
E isso me deixa louco.

Sinto com a alma,
porque sentir de outra forma
no meu mundo não existe.

Ou eu sinto por inteiro
ou eu não sinto pela metade,
Pois, a vida por si só,
Já nos padece com vontade.

O amor, quando nasce na primavera,
Ele não finda no verão;
No outono ele nasce mais lindo,
No inverno é completamente paixão...

O amor para ser verdadeiro,
Não precisa de estação.

Basta dois corações apaixonados,

Envolvidos em perfeita junção.

No amor enfrentamos quaisquer barreiras para serem vividas,

e eu estou prontamente aqui, ao seu dispor,

Apenas, sente-se aqui ao meu lado,

que já estou providenciando um lindo cobertor.

E assim, nos agasalhemos neste frio, na beira da lareira,

E olhando fielmente um para o outro,

Dissemos que, esse nosso amor louco,

Vai se eternizar pela vida inteira.

Para Escrever, Precisa Ser...

Abafado;

Abnegado;

Adicionado;

Admirado;

Aliado;

Alienado;

Alinhado;

Amancebado;

Amarrotado;

Anestesiado;

Aniquilado;

Apanhado;

Apessoado;

Aprovisionado;

Articulado;

Asfixiado;

Assalariado;

Assoberbado;

Autenticado;

Autorizado;

Avaliado;

Batizado;

Bêbado;

Bitolado;

Carimbado;

Censurado;

Chamado;

Classificado;

Coitado;

Comprovado;

Conceituado;

Condenado;

Conjugado;

Conspirado;

Consubstanciado;

Contestado;

Conturbado;

Convidado;

Culpado;

Defasado;

Deportado;

Deteriorado;

Deturpado;

Disciplinado;

Disfarçado;

Dispensado;

Dissimulado;

Dominado;

Emaranhado;

Embaçado;

Embargado;

Emendado;

Encarnado;

Enclausurado;

Enfadado;

Enraizado;

Entediado;

Enunciado;

Equivocado;

Errado;

Escaneado;

Exagerado;

Excomundago;

Exilado;

Exonerado;

Feriado;

Finado;

Folgado;

Fracassado;

Frustrado;

Identificado;

Incomodado;

Inconformado;

Intercalado;

Intrigado;

Julgado;

Lesado;

Licenciado;

Lixado;

Mal-Educado;

Manufaturado;

Melancolizado;

Mesclado;

Ministrado;

Monitorado;

Outorgado;

Ovacionado;

Paralisado;

Perturbado;

Promulgado;

Ratificado;

Recatado;

Reformulado;

Refutado;

Registrado;

Reportado;

Ressaltado;

Retificado;

Revogado;

Rotulado;

Subjugado;

Transtornado;

Usurpado;

Validado;

Versado;

Vetado;

Viciado;

Violado.

Hemisférios. (R)

A música nunca vai perder o seu tom,
Nem o tempo vai apagar de nós o som,
Aqueles melodias que ficaram no passado,
Vão revelar-se novamente em dom.

Ao que se parecia acabado,
Está um tom mais atrasado,
As partituras vão sendo triturados
Nos ouvidos daquele amor alado.

Mais, enquanto o amor toca aos ouvidos,
E que sempre no final do início,
Há sempre um precipício,
Que espera ser preenchido
Em um vazio escondido,

E se deixamos tudo por acaso,
Não somos, éramos...
Não temos, perdemos...
Não vamos, já fomos.

Se eu Soubesse que Tu Me Queria. (R)

Se eu soubesse que tu me queria
Tudo eu faria
Para ter tua companhia
Para estar em sua sintonia
Por sentir tanta alegria
Em uma única e bela magia
Onde só você e eu caberia
Mas passou dia a dia
E sentindo distante a cada poesia
Não criamos uma moradia
Onde o amor resplandecia
Onde a nossa união se fortalecia
Onde a felicidade explodia
E foi onde nosso íntimo se esvaia
E corroendo toda essa melancolia
E corrompendo tudo aquilo que nos unia
Acabando-se a ousadia
Não desabrotando a flor do dia
A busca não mais me sacia
Nem a noite nos acalentaria
Ficamos ao léu, com a dor de quem partia
Com a dor de que nunca mais nos viria
Só sobrando eu todavia
Acabou a poesia.

O Pulsar do Coração.

Passei por entre vales e precipícios por esse amor verdadeiro.

Senti toda a força da solidão e da angústia por não te ter aqui.

Enfrentei todos os meus medos por medo de te perder.

Naveguei por entre lágrimas profundas pela dor da ausência.

Cheguei no fundo do abismo pela dor de um grande amor perdido.

Usei de todas as minhas forças para te prender em meu ser.

Fiz de mim, algo que sempre estivesse dentro de ti.

Apreendi que o amor é o único sentimento puro e terno.

Ao compreender que o meu mundo, não seria completo sem o seu.

Pude entender que a vida só seria feliz com você ao meu lado.

Tentei me desfazer de toda mágoa e melancolia para lhe trazer felicidade.

Consegui atingir o nível de prazer por sentir você aqui dentro de mim.

Te decodifiquei em toda forma de linguagem sentida.

Te carinhar por entre lençóis límpidos e esbranquiçados.

Selar em tudo o que é belo e perfeito dentro do teu peito.

Pude te amar com toda a força contida em meu coração.

Me diz baixinho no ouvido o que quer que eu te faça para te ter aqui.

Queria ter você aqui em um momento chamado eternamente.

E nós dois juntos, seríamos amados e amantes para sempre.

Ainda Te Espero!

Vem;

Me mostra tudo aquilo que tu sabes,

Me deixa descobrir aquilo que não me dissestes,

Me revelas tuas intimidades a dois,

Me transfere todo esse desejo contido em ti,

Me acopla e me identifica em teu corpo de prazer,

Me conta os segredos que estão guardados a 7 leves toques,

Me desprende de toda a vestimenta e sacia tua sede,

Me transmite toda tua ternura e paixão,

Me adoça com todo o teu favo de mel,

Me ensina como atinges o limite do amor,

Me consome todas as energias substituídas em suores,

Me traz de volta toda a ternura que um dia eu perdi,

Me segura bem as mãos e não solta nunca mais,

Me mostra os lugares mais incríveis entre Eu e Você,

Me cura de toda tormenta e sofrimento guardado em meu peito,

Me traz de volta tudo aquilo que me foi consumido ao léu,

Me transborda com teus desejos inebriados de paixão.

Me envolve com teu amor sereno, terno e lindo,

Me mostra teus anseios que eu te mostro como anestesiarmos,

Me acolhe com teus braços de amor e alimenta a minha ternura;

Me traz alívio diante da turbulenta melancolia que me acompanha;

Me transforma nos libidinosos desejos de teu íntimo;

Me acompanha nos caminhos em que se sentes só,

Me mostra que não sou nada sem você,

Me diz que sou o grande amor da sua vida!

Vem.

Vai Lembrar Meu Nome?. (R)

*Há quanto tempo nos encontramos,
Nossos lábios se uniram no último toque,
Nossos olhos se resistiram a força da paixão,
A tentação já não era mais motivos de união,
Os nossos corpos já não se sentiam mais,
As palavras estavam minuciosamente limitadas,
Nossos corações nem batiam mais,
Os abraços foram de puro furor,
As nossas almas se soltaram das mãos.
Mas eu não poderia imaginar o que seria de mim,
Se eu te perdesse um dia.
Eu preciso lhe dizer que não dá mais para separar as nossas vidas.
Mas, o que me restou foram só lágrimas nos olhos.
Eu não poderia negar o meu desejo,
Pois, eu te queria mais que tudo, eu precisava de seus beijos,
Eu estava prestes a entregar a minha vida,
Para juntos poder desfrutar do mais puro amor,
Mais não contive as lágrimas...
E nesses detalhes, será que você vai lembrar pelo menos do meu nome?*

Saudade Atemporal.

A saudade,
Consome tudo por dentro;
Açoita o coração;
Dói até arrancar;
Machuca e adormece;
Nos leva para a sepultura ainda respirando;
Aguça os sentidos;
Esmaga aqui dentro do meu peito;
Nos deixa sem visão e pensamento;
Nos acolhe debaixo de seus pés;
Migalhas são jogadas a nós;
Retrocedemos no tempo;
Lágrimas consomem a face febril;
Angústias ferem por dentro;
Um corte que não tem cura;
Um salto no abismo;
Sangue frio por entre as veias,
Garganta amordaçada;
Uma dor inflamada;
Andarilhos noturnos;
Cegos procurando um muro;
Abstinência do amor recebido;
Chuva que não cessa;
Frio longínquo;
Sonho perturbador;
Punhal em cortes lentos e profundos;
Aquilo que não passa;
Devasta tudo por dentro;
O furor que arregaça;
Aquele que mata;
O sono que não desata;
Sofrimento que nunca acaba.

Em Busca de Você. (R)

O amor puro, sincero e verdadeiro ultrapassa barreiras que não temos como segurar,
Às vezes, nos sentimos à deriva, mais quando o amor toca o coração, ai sim,
Essa é a hora certa de se apaixonar e se entregar de corpo, alma e coração.
Muito lindo quando sentimos o amor se espalhar pelo ser da pessoa amada,
Saber que existe um que pode nos amar e saber que é amado.
Chegarmos no extremo do amor, saciar a nossa sede,
E nos esbanjar nas mais puras delícias que o próprio amor nos proporciona.
Vem minha vida, vem me fazer feliz pelo resto do mundo,
Onde nossos olhos nunca deixaram de nos enxergar,
E nossos lábios sempre saciaram as nossas vontades,
Nosso elo de amor nunca será rompido pois,
O que mais me impressiona é esse amor que tenho por ti,
Que supera quaisquer situações.
Quero olhar para traz e dizer ao meu próprio coração:
Muito obrigado por me proporcionar as coisas mais belas deste mundo,
Que foi encontrar a mulher que faz do meu mundo o mais completo.
Sei que, na busca incessante deste amor por você, acabei me encontrando
E juntos, nos tornamos um elo de amor puro e verdadeiro.
Ainda bem que te encontrei.

Só Você.

É capaz de me tirar risos belos e bobos,
É capaz de me tornar um ser melhor;
É capaz de fortalecer as barreiras do meu coração;
É capaz de me mostrar o melhor que tem do amor;
É capaz de absorver toda a tristeza para não me ver chorar;
É capaz de conter toda a amargura do meu ser;
É capaz de me envolver em teus braços em dias de chuva;
É capaz de matar a minha sede em teus lábios;
É capaz de me mostrar teus encaixos para eu não perder o trilho;
É capaz de me conduzir ao paraíso só segurando em tuas mãos;
É capaz de ser meu abrigo, para que eu possa repousar em ti;
É capaz de mostrar para o mundo inteiro o quanto sou amado por você;
É capaz de me levar para o céu e me mostrar que a vista é linda de lá;
É capaz de me deixar por entre nuvens e nos afagar na imensidão das estrelas;
É capaz de sentir toda a minha ternura e amor que está guardado pra ti;
É capaz de me trazer alegria e felicidade de viver mais um pouco,
É capaz de extrair todo o néctar que se esconde no casulo do amor;
É capaz de me fazer mais feliz do que já sou;
Só você!

Acróstico DIA DA MULHER.

DIA DAQUELAS QUE IRRADIA NOSSOS DIAS;
MENSURÁVEL AMOR EXPANDE DE TEU LINDO CORAÇÃO;
A FORÇA INEXPLICÁVEL CONTIDA EM UM SÓ SER ADMIRÁVEL.

DOÇURA QUE SE DERRAMA AOS ARREDORES E ESPALHA TERNURA;
A ÁRVORE FRONDOSA, ORVALHOS SERENOS E ÁGUAS CRISTALINAS.

MAIS QUE UMA FLOR, UMA ROSA LINDA NO JARDIM DO AMOR;
UMA ESTRUTURA MOLDADA COM MÃOS DIVINAS NO ARREBOL;
LINDA ÉS DO INÍCIO AO FIM E BEM DELINEADAS FOSTES FORMADAS;
HOMENS SE DESMANCHAM DIANTE A TANTO CARINHO E FORMOSURA;
ES SENSÍVEL, ADORÁVEL, CORAJOSA, FORTE E AMÁVEL;
RAIOS DE SOL CONTEMPLAM TUA BELEZA, ÉS MULHER, ÉS PERFEIÇÃO DA NATUREZA.

Na Curta Despedida, curta as despedidas!

*Acordar,
Agradecer mais um dia de vida,
Contemplar o sol radiante,
Escovar os dentes,
Tomar aquela xícara de café,
Pãozinho assado,
Beijar a amada e o filho,
Caminhar até o ponto,
Subir no ônibus,
Sentar na cadeira,
Ter decepções,
Lembrar daquela tristeza,
Chegar no trabalho,
Sorrir muito,
Receber as ligações,
Escutar reclamações do chefe,
Resolver os problemas diários,
Almoçar naquele restaurante preferido,
Levar um tombo,
Sol bem quente na cabeça,
Largar do turno,
Jogar aquela pelada,
Ir na praia e shopping,
Ônibus lotado e abafado,
Chegar no aconchego do lar,
Assistir aquele filme de terror,
Lembrar que esqueceu de algo,
Escutar as melhores músicas,
Desentendimento com a mulher,
Chorar no canto do quarto,
Abraçar e reconciliar,
Comprar roupas, celular novo,
Ligar para a amada,*

*Dizer que a ama,
Visitar os familiares,
Rever os amigos,
Admirar as estrelas,
A penumbra na porta da sala,
Preparar o diário do dia seguinte,
Abençoar os filhos com boa noite,
Orar a Deus,
Sentir o aconchego da amada,
Aquele sono perfeito,
O sonho desfeito,
A dor no peito,
A morte mais cedo.*

A Minha Amiga, os Meus Parabéns!

Minha amiga

Alegrias destinadas a ti;

Mais uma primavera brilha

Doces e palmas, tu tens de curtir.

Minha amiga

Desejos e felicitações;

Mais um ano de vida

Com hinos e várias emoções.

Minha amiga

Entrego a Deus as minhas orações;

Te incluo sempre em todas elas

E almejo várias e vindouras bençãos.

Minha amiga

Felicidades tu tens nas mãos;

Todas as belas joias raras

Foram entregues ao teu coração.

Minha amiga

Sinto-me feliz por estar aqui contigo;

Sabes que, independente da distância

Podes contar sempre aqui comigo.

Minha amiga

Sinta-se feliz e abraçada;

Saibas que és especial

E por muitos tu és amada.

Minha amiga

Contemples mais uma estrela;

Sabes que, dentre essas e outras estações

Viverás mais que uma vida inteira.

Melancolia Ambulante.

*Prefiro ser essa melancolia ambulante
Do que ter essas coisas de minoria
Indo na onda de outras cabeças vazias
Perdendo tempo com coisas banais
Aniquilando-se em fatos não domesticados
Sendo banais consigo mesmo
Alienando-os em acervos de mediocridade
Senão consegue entrar em um buraco de rato
Então não se casa com rato
Mas na verdade, existe pessoas estereotipadas
E se seguram em um pano rasgado para não cair
Mais até que é bom ser ambulante
Anda em muitos lugares, regiões e línguas
Incomodando muitos por onde passas
Dando ideias a várias cabeças que não têm nada para oferecer
E ainda ganha vários tópicos de matérias nos jornais da cidade ou internet
Famoso? Sei não... Mais ambulante aí sim...isso eu confirmo.
E quem não gostar que procure outro.*

Ah, como eu te queria!

Ah, como eu te queria
Nesta tarde fria
Nem o descansar do dia me acolhe
Nem essa tal de alegria.

Ah, como eu te queria
Neste dia triste
Onde os sorrisos se esconderam
Aqui no vazio que existe.

Ah, como eu te queria
Te abraçar mais um dia
Sentir toda a euforia
De te ter em minha companhia.

Ah, como eu te queria
Sendo dependente do teu abraço
Mas estou aqui sozinho
E ao mesmo tempo sofrendo calado.

Ah, como eu te queria
Nesta noite fria
Te abraçar e beijar
Ser tua eterna companhia.

Ah, como eu te queria
Te amar pela vida inteira
Mas, só o que restou foram pedaços
De um amor que se perdeu nas estrelas.

Ah, como eu te queria
Vivermos um amor clichê
Em um mundo perene e lindo

Onde só caberia eu e você.

Antes do Fim da Tarde. (R)

Se tudo o que a história diz
não tem explicação,
Por que explorar
Os fatos sem versão?

Diante dos erros perfeitos
Que levam o mundo ao caos;
Sem querer perder a razão
pra não sentir a dor de coração.
Sem querer tem certeza de viver
Ou querer aproximação.

Eu quero estar contigo
quando o sol se pôr sem preocupação,
Deixa o tempo passar...

Doa a quem doer
eu quero estar ao teu lado,
mesmo que a história não tenha o que explicar...

Para o Meu Grande Amor. (R)

Sabe lá
Quando será
Por quanto tempo existirá
O que hoje é, vai deixar de ser?

Sabe lá
Quando foi
Por quanto tempo aconteceu
O que um dia foi, vai de novo aparecer?

Um dia feliz
Uma bela estória
O sorriso doce
Uma boa canção.

Um pequeno gesto
Um passeio a beira-mar
Tomar banho de chuva
Deixar o tempo passar.

Jogar xadrez de tarde
Escolher a sobremesa
Pensar em você
Esquecer os problemas.

Escrever uma carta
Desafinar na canção
Deixar queimar o arroz
Segurar a sua mão.

Borbulhar conversa fora
Ajoelhar e orar baixinho
Torcer contra seu time

Na rede te fazer carinho.

Ter história pra contar

Ficar em casa no carnaval

Do seu lado eu sou feliz

Em tempo bom ou no temporal.

E Se Acabar!?!?!? (R)

Se acabar os beijos, lembre-se dos abraços.
Se acabar os abraços, lembre-se dos carinhos.
Se acabar os carinhos, lembre-se dos olhares.
Se acabar os olhares, lembre-se do fervor.
Se acabar o fervor, lembre-se da chama.
Se acabar a chama, lembre-se do suor.
Se acabar o suor, lembre-se do lençol.
Se acabar o lençol, lembre-se da seda.
Se acabar a seda, lembre-se do cobertor.
Se acabar o cobertor, lembre-se da chuva.
Se acabar a chuva, lembre-se do aconchego.
Se acabar o aconchego, lembre-se da distância.
Se acabar a distância, lembre-se da saudade.
Se acabar a saudade, lembre-se da vontade.
Se acabar a vontade, lembre-se da paixão.
Se acabar a paixão, lembre-se do amor.
Se acabar a amor, se dispersa de mim
Pois, neste dia, não vivo mais.

Tudo a Esmo.

A cada dia é um novo começo de tudo aquilo que não se iniciou.
As mesmas medidas de stress são aplicadas ao organismo.
A cada sorriso despejado em nossos rostos, nasce uma tristeza dentro do peito.
A dor profunda de algo que foi perdido nos impossibilita de viver um dia bom.
A nossa mente se transforma em um modelo de trabalho automático.
O dia nos leva sem saber se queremos seguir na mesma direção.
A noite nos desperta para sabermos que, passamos mais um dia sem reação.
O medo nos consome por dentro, nos tirando o que já não tínhamos mais.
O ritmo do coração já não acompanha os desejos da paixão.
O amor se choca diante a toda essa asneira de um "não querer e no mais que querer".
O arco-íris já nos é mostrado em preto e branco, sem brilho e reflexo.
Ficamos ditando metas sem saber qual meta seremos medidos.
Escrevendo nosso próprio destino sem saber qual indivíduo vai ler.
Tantas palavras escritas mesmo sabendo que ninguém irá absorver.
O triste fim para aqueles que buscam algo que irão levar os mesmos para o fim.
Seguimos no mesmo rumo e nem sabemos qual rumo iremos tomar.

Meu Amor! (R).

Quero ser seu homem, e você minha mulher;
Quero ser o seu desejo, e você minha minha ternura;
Quero ser o seu guia, e você meu caminho;
Quero ser o seu presente, e você o meu futuro;
Quero estar com você pra sempre, e quero que estejas sempre comigo;
Quero ser a sua fonte, e você a água;
Quero ser o seu pecado, e você minha tentação;
Quero ser o seu Romeu, e você minha Julieta;
Quero ser o seu gato, e você minha gata;
Quero ser sua alegria, e você meu motivo;
Quero ser seu susurro, e você meu afago;
Quero ser seu corpo, e você minha alma;
Quero ser sua felicidade, e você minha felicidade;
Quero ser a sua chama, e você meu fogo;
Quero ser seu rei, e você minha rainha;
Quero sentir seu coração, e voce com o meu;
Quero ser seu infinito, e você minha eternidade;
Quero ser seu sol, e você minha lua;
Quero ser sua vida, e você minha razão de viver;
Quero ser todo o seu amor, e você me amando todo;
Quero estar com você, e você em mim;
Quero te amar para sempre, e você para sempre me amando;
Quero ser seu para sempre, e você pra sempre minha;
Quero ser seu céu, e você minha estrela;
Quero ser sua alma, e você meu espírito;
Quero ser seu mar, e voce as ondas;
Quero ser seu lírio, e voce minha rosa;
Quero ser seu todo, e você toda minha;
Quero ser seu amor, e você minha amada.

Minha Bela.

*Minha bela, onde estais?
Eu necessito da tua presença,
Tu, que faz meus dias mais felizes,
Tu me traz tudo aquilo que estava morto em mim,
Com toda tua simplicidade e amorosidade,
Nos dias tristes, tu torna os melhores momentos,
Tua companhia eu quero levar para o resto da minha existência,
Naqueles em que eu preciso de um abraço,
Tu me levas as alturas com toda a tua ternura,
Me sinto feliz por te ter aqui comigo,
A tua presença me faz a melhor pessoa do mundo,
Se fosse para eu escolher outra vida,
Escolheria a mesma só por conta da sua vida,
Você sempre com esse jeito meigo de ser,
Deixa minha vida mais colorida,
Me cativas e me motivas a seguir neste mundo,
Mesmo que, abatido e tentando viver,
Mas contigo, sou perfeitamente feliz e vivo,
Tua vida em minha vida, deixa o meu coração respirando,
E estou feliz por passar a minha vida contigo,
Também nunca vou querer te perder,
E não tem como não te amar,
Pois, sei que, nessa vida eu só quero você,
Meu único, grande e verdadeiro amor.*

Sem Você Não Dá.

*Passamos janeiro a janeiro,
Dias de tormenta,
Dores dentro do peito,
Angústias ao redor,
Tristezas em forma de amor,
Penumbra persistente,
Noites em claro,
Açoites da vida,
Amores desfeitos,
Percas irreparáveis,
Pensamentos indisponíveis,
Coisas perdidas,
Corpos mutilados,
Tempos dilacerados,
Árvores mortas,
Paixões desfalecendo,
Asfixia do mundo,
Sussurros amortizados,
Coração sangrando,
E ainda não te ter aqui,
Viver assim, sem você não dá.*

Eu Te Amo, Porque Te Amo...(R).

Eu te amo porque te amo,

Pois, fizeste renascer em mim algo que nunca mais tinha vivido, sentido e até mesmo suspirado, chegastes de mansinho, me dominando a alma e tomando conta de todo o meu coração e do meu ser.

Eu te amo porque te amo,

Pois, quando estou com você o tempo voa, e quando vais embora o tempo se torna uma eternidade,

se arrasta minuto a minuto para poder te sentir, te acariciar e saber que a sua presença é o que me faz feliz.

Eu te amo porque te amo,

Pois, você se tornou tudo pra mim, meu ar, minhas palavras sussurrando ao seu ouvido, meus pensamentos são em ti, minha existência está com outro significado muito importante, e meu objetivo cada vez se torna mais presente em meu coração que é fazer você sempre feliz.

Eu te amo porque te amo,

Pois, fizestes com que eu tivesse uma outra visão do Amor, e me mostrou que o tempo pode resolver tudo,

até mesmo encontrar a pessoa que lhe complete e te faça sentir que ainda vale a pena viver.

Eu te amo porque te amo,

Pois, cada dia que passa, eu tenho a certeza de que, quando eu vivia perdido, te encontrei e você manteve acesa a minha esperança quando nada fazia sentido em minha vida.

Eu te amo porque te amo,

Pois, você me protegeu e me segurou firme as mãos nas noites de frio, me aqueceste no calor dos teus braços, me fizestes mudar, dar a volta por cima, me tirastes do alento e me guardastes em teu coração e por isso nunca vou deixar de dizer que...

Eu te amo porque te amo,

Pois, você é a razão da minha felicidade, da minha existência, do meu coração e da minha vida.

TE AMO, AMOR...SEMPRE.

Mesmo Distante.

Muito bom te ver...
Melhor ainda seria te ter...
Pois, a cada dia me renovo em tua paixão...
Sedento por teus lábios...
E necessitando de tua companhia...
Me alimentando do teu ser...
E revirando a casa vazia...
Respirando o teu ar...
Tu sendo o meu sustento...
O alívio para o meu coração...
A amarga inquietação de ser um só momento...
A doce sensação de amabilidade...
O amor adoçando o meu viver...
Meu refúgio seria em teus braços...
Conforto transcrito em prazer...
Pois, com toda essa distância...
Fica faltando um pedaço...
Como as estrelas sem o espaço...
Desencadeando uma tristeza...
E me jogando no embaraço...
Teus olhos precisam dos meus...
Para que o amor não entre em colápsos...
Pois, preciso sentir a verdadeira felicidade...
E a plena convicção de ser um homem apaixonado...
Por aquela, que, mesmo distante...
Está dentro do meu peito...
E ao mesmo tempo aqui, do meu lado.

Mais uma de Paixão. (R)

Essa paixão, que consome o coração
Tem dessas coisas singelas;
Chega de mansinho, sem nada querer
E nos torna pessoas mais belas.
A música tocada num passo lento
Nos mostra com lindo e sutil é a paixão;
Que, ao acelerar em busca do peito
Atinge logo de vez o coração.
Ao som do mar, as ondas demonstram força
Ao coração, a paixão nos mostra em sentimentos;
Ao ser amado, ele sente isso na prôa
Ao ser amante, consomem tudo por dentro.
A paixão floresce tudo ao seu redor
Exalando seu néctar por todos os lados;
Que, por um simples olhar sem nó
Percebe-se que já estamos apaixonados.
As mãos já totalmente trêmulas
Só de perceber tua aproximação;
Os lábios logo se ressecam
Querendo sentir o gosto da paixão.
O jardim, as borboletas já sobrevoam
As rosas se exibem em suas pétalas;
A chuva, se derrama em beijos
Cada um contemplando em suas frestas.
O coração, ahh, já nem respira mais
Muito ofuscado com tanto vislumbre;
Que, de certo modo, quando a presença se atrai
O mesmo se abre em um grande cume.
A paixão não se contenta com pouco
Se engrandece com verdades;
E, quando o ser amado não chega
É tão grande a falta e muitas saudades.
Esses sinais estão plenos

Estampados em meu ser;
E o meu coração tendo a sincera certeza
Que o grande amor da minha vida é você...

Hino - João 20.

João 20 (medley)

Luigi Natalino

Abri minha Bíblia em João 20

E me deparei

Com Maria Madalena

Chorando junto ao túmulo do Rei

Mas ela levanta sua cabeça

Enxugando suas lágrimas, seus olhos ela abriu

Aonde estava o corpo do Mestre

Dois anjos Maria viu

Eles lhe perguntaram: Por que choras?

Maria respondeu

É que aí estava o corpo de meu Jesus

Só que o corpo Dele desapareceu

Então Maria anda pra trás

Creio eu que já disposta a ir embora

É quando o Mestre aparece e lhe pergunta

Maria, por que choras?

Maria, por que me busca?

Maria, faça-me um favor

Não me procure entres os mortos

Porque vivo Eu estou

Vai lá

E diga aos meus irmãos

Pra começarem a sorrir

Diga a eles, Maria, que não acabou

Fala que a morte Eu venci

Então Maria, sem perder tempo, foi

Em direção aos discípulos ela correu

E disse a eles: Senta todo mundo aí

E deixa eu lhe contar como aconteceu

A terra estremeceu

Sepulcro se abriu

E nada vencerá Seu grande amor
Ó morte, aonde está?
Papai ressuscitou
Ele venceu pra sempre, pra sempre
Pra sempre exaltado é
Pra sempre adorado é
Pra sempre Ele vive
Ressuscitou
E eu bem sei
Eu sei que a minha vida
Está nas mãos do meu Jesus, que vivo está
Vivo estás, vivo estás
E eu bem sei
Eu sei que a minha vida
Está nas mãos do meu Jesus, que vivo está
Entre nós, vivo está
Vivo está

Te Quero por Inteira.

Todos os beijos teus, eu quero para mim.
Todas as tuas paixões, eu também quero para mim.
Todos os teus abraços, sejam destinados ao meu aconchego.
Todas as tuas poesias que sejam destinados ao meu coração.
Todos os teus beijos sejam saboreados em minha boca.
Todas as tuas malícias que sejam derramadas em mim.
Todos os teus segredos eu quero revelar um por um.
Todas as provas de amor que sejam tratadas comigo.
Todos os teus desejos sejam extraídos do meu ser.
Todas as tuas viagens que sejam destinadas ao meu encontro.
Todos os teus carinhos sejam alinhados ao meu corpo.
Todas as carícias sejam tocadas em meu interior.
Todos os teus amores sejam acoplados em meu coração.
Todas as tuas promessas de amor sejam realizadas a mim.
Todos os sussurros extraídos que sejam em meus ouvidos.
Todas as verdades contadas que sejam sobre nossas vidas.
Todos os clichês e mimos sejam sobre nós dois.
Todas as tuas fantasias que sejam realizadas comigo.
Todos os teus sonhos sejam realizados comigo.
Todas as juras de amor tenham dedinhos selados com o meu.
Todos os elos amorosos sejam nossos corações apaixonados.
Todas as formas de amar que tenha a estrutura e minha geometria.
Todos os amores vividos, o melhor e mais lindo seremos nós.
Tudo o que tu tens guardado em teu ser, seja tudo entregue para mim.

Cartas Para Deus.

Se você escrevesse uma carta para Deus, o que "VOCÊ" diria ou pediria?

Que a guerra deste mundo fosse cessada?

Que o amor entre todos os seres vivos fosse multiplicados?

Que todos tivéssemos uma saúde mais digna e favorável?

Que fosse cessado a fome dos pobres?

Que a pobreza e os desalojados tenham uma vida digna?

Que a paz no mundo reinasse para sempre?

Que a inveja, o ódio, a vingança, e os vícios fossem todos aniquilados?

Que o racismo e outros tipos de preconceitos fossem extintos?

E que o perdão, a paz e o amor fossem reinados em nosso meio?

Ou,

Que ficássemos mais ricos com menos trabalho?

Que nunca acabe a comida em nossa mesa?

Que tivéssemos os melhores planos de saúde e hospitais?

Que toda segurança fosse nos proporcionadas em nossas famílias?

Que tudo o que amamos nunca sejam tirados de nós?

Que todo o amor que houver nessa vida, sejam guardados em nossos corações?

Que nenhum tipo de pragas e nem doenças possa nos aniquilar?

Que todas as coisas boas para viver fosse direcionada para nossas vidas?

E que sempre possamos ter tudo do bom e do melhor?

Se você aguardasse uma carta de Deus, o que "ELE" diria ou ordenaria?

Foi no Teu Olhar.

*Como são lindo seus olhos, foram eles o motivo de eu me apaixonar por ti.
Esses olhos brilhantes, amáveis e que me traz um descanso em meu ser.
O brilho inigualável me arremete a novos horizontes onde encontro a paixão.
Essa paixão inexplicável que eu descobri no profundo do teu olhar.
Saibas tu, que, ao absorver este céu em teu olhar, consegues me arremeter ao paraíso.
Me perco no teu olhar e me encontro diante de toda tua beleza.
Chego a ser direcionado a lugares onde só me encontro com teu brilho.
Tento descobrir teus segredos, mais a pureza do teu olhar me consome e eu descanso.
Minha bela, minha donzela, o quão sou merecedor de tanta paixão envolvida no teu olhar.
Posso sentir a delicadeza e a ternura quando olhas para mim, com esse jeitinho só seu.
Sinto o amor dentro do teu olhar, uma paz e um sossego brando e infinito.
Perco as horas quando estou vislumbrando essas pedras preciosas e valiosas.
Viajo por entre vales, rios, bosques e montanhas, simplesmente por ter seu olhar.
Contemplo-te com toda a essência de uma paixão verdadeira e amorosa.
Ah, este olhar que me inspira a ser um homem mais perfeito e bem mais amável.
A medida em que me aprofundo em teu olhar, me encontro por entre jardins floridos.
O brilho mais intenso do que o sol, ilumina toda o meu percurso para chegar até você.
Olhar no íntimo, e dizer com toda a certeza do mundo que tu és a minha vida.
Me resplandecer no teu reflexo, poder consumir toda a essência contida dentro de ti.
E ter a certeza de que eu sou o rapaz mais apaixonado por te ter ao meu lado.
Que és tu, a dona do olhar mais lindo, pela qual conquistou o meu amor por inteiro.
Grato sou por não ser distraído, pois, eu não teria conhecido o grande amor do meu viver.
E foi no teu olhar, que eu descobri a melhor forma de amar.*

Vou Contigo Aonde Você For.

Parece que foi ontem o dia que te conheci.

Rapidamente passou o tempo.

Esse tempo que não tem tempo pra ninguém.

Estou aqui, com toda a certeza de que você vai vir.

Ancioso aqui estou, sempre a te esperar feliz.

E sabendo que, a qualquer momento tu irás aparecer.

Mui feliz minha amada, por te ter sempre comigo.

Tua presença me alegra o dia e alimenta a minha noite.

Sinto teu perfume no ar e o coração se enche de alegria.

Nunca senti um amor tão grande assim.

Nem nunca provei um amor verdadeiro neste mundo.

E o teu singelo amor, preenche todo o vazio aqui dentro de mim.

Vem minha vida, vamos viver o melhor do amor.

Seguiremos de mãos dadas com a paixão.

Nunca te deixarei, sempre estarás em meu coração.

Vou contigo aonde você for.

Eu te amando além do infinito.

E tu me amando além do meu amor.

Não Esqueça Quem Eu Sou.

Quero estar sempre em teus sentimentos.
Na simplicidade das rosas, quero ser o teu perfume.
No sussurrar, que seja em teus ouvidos.
Na beleza da noite, que eu seja as tuas estrelas.
Entre os teus amores, que eu seja o último.
Que na relva, eu seja as mais verdejantes.
No descanso da noite, eu seja teus sonhos.
No frio da madrugada, eu te cubra de carinhos.
Que ao amanhecer, sinta o calor do meu corpo.
Aquele abraço apertado, que seja pelo meu aconchego.
Na doçura dos teus beijos, eu quero que sintas o meu.
Na sutileza da brisa suave, sou eu que te acaricio em silêncio.
Que na calmaria do silêncio, seja tu pensando em mim.
Na pureza da paixão, que eu seja o seu amor.
Onde você estiver, não esqueça quem eu sou.
Quero ser sempre o motivo dos teus pensamentos.

Preciso do Teu Abraço.

Preciso do teu abraço,
Daqueles com carinho,
Pois, estou aqui no canto,
Sofrendo bem quietinho.

Preciso do teu abraço,
Daquele bem apertado,
Pois, estou aqui sozinho
Precisando do teu afago.

Preciso do teu abraço,
Daquele bem singelo,
Pois, meu coração sofre,
E é o seu que eu quero.

Preciso do teu abraço,
Daquele bem aconchegante,
Pois, aqui no meu vazio,
Estou muito distante.

Preciso do teu abraço,
Daqueles bem dado,
Pois, aqui dentro do meu peito,
Preciso sentir teu coração alado.

Preciso do teu abraço,
Daqueles com muito calor,
Pois, meu ser tem a plena certeza,
Que você é o meu grande amor.

Resto das Minhas Sobras.

*Não tenho mais lágrimas em meus olhos
Sinto que, a fonte já secou dentro de mim
A saudade maltrata dentro do meu ser
E nem lacrimejar meus olhos conseguem
Vou vivendo com a minha profunda e inevitável dor
Sem ao menos me sentar em um canto e chorar
Risos saem levemente do rosto em forma melancolia
Mais a minha alma profundamente grita, sofre, se desespera
E eu não tenho outro artifício do que engolir o choro
E guardar a tristeza como se fosse uma jóia preciosa
Porque eu não tenho outra forma de sofrer calado
Dentro do meu peito já está tudo consumado e entregue a dor
Forças já não existe mais dentro de mim
Usei tudo para arrancar essa sofreguidão que me estraçalha
Apostei todas as coisas que tinha de útil, se tornou fútil
Mais não consegui tirar de dentro de mim
Enquanto meus dias se tornam noites
Vou alimentando a minha alma de penumbra
Pois, assim que chegar o tempo em que não mais estiver aqui
Deixarei vestígios de uma solidão dolorida e algoz
E assim vou falecendo pouco a pouco*

Fio a fio, preso no fio da navalha feroz

Que, se eu bobear diante da alegria que se afasta do meu lado

Eu desabo na armadilha que a minha própria tristeza armou para mim

Por enquanto estou aqui, na certeza de que não estou vivendo

E sim, estou aguardando o ceifeiro decidir o que será do resto das minhas sobras.

Se Existe Alguém.

Se existe alguém que deixa os meus dias mais felizes.
Se existe alguém que torna a vida mais alegre.
Se existe alguém que nos traz a paz em dias de tribulação.
Se existe alguém que nos consola nas tristezas.
Se existe alguém que, com um bom dia alegre toda a semana.
Se existe alguém que nos derrama amor ao coração.
Se existe alguém que, com um simples olhar cativa todo o ambiente.
Se existe alguém que anda lado a lado comigo.
Se existe alguém que faz meu mundo mais perfeito.
Se existe alguém que eu amo de verdade.
Se existe alguém que está comigo de mãos dadas.
Se existe alguém que é bela e amável.
Se existe alguém que me faz ser um homem de verdade.
Se existe alguém que me faz ser alguém.
Se existe alguém que é a minha paixão sem limites.
Se existe alguém que eu vou viver até o fim.
Se existe alguém? Sim, e esse alguém seria você, minha amada.

Sobre (nós dois) Ontem a Noite.

Café quente na mesa

Lembrei de você

Dos nossos momentos

Das nossas juras

Dos nossos segredos

Dos nossos desejos

Lembrei de você

Da lua como testemunha

Penumbra pela fresta da porta

Cama desarrumada

Roupas pelo chão

Lembrei de você

Daquele dia

Suspiros e sussurros

Unhas cravadas nas costas

Respirar denso e profundo

Lembrei de você

Aquela partida vazia

Deixou meu coração partido

Abraços de até mais

Sensação de saudade profunda

Lembrei de você

Casa vazia e morna

Solidão bate à porta

Vestígios das loucuras de amor

Eu sozinho aqui na cadeira

Café frio ainda na mesa.

Se Eu Olhar Para Lua?

Se eu olhar para lua

Tão terna e bem linda;

As vezes pela metade

Outras vezes, cheia e bonita

Se eu olhar para lua

Tão vista e brilhante;

As vezes com nuvens densas

Outras vezes, mais radiante

Se eu olhar para lua

Tão bela e singela;

As vezes forte e clareia

Outras vezes, só um brilho pala janela

Se eu olhar para lua

Tão sorrateira e viril

As vezes tem a companhia do sol;

Outras vezes com o céu azul anil.

Se eu olhar para lua

Tão igual ao brilho do teu olhar;

As vezes hipnotizada em mim

Outras vezes, iluminando o meu caminhar.

Pra Não Dizer Que Não Falei das Borboletas.

*Ao nascer, com todo aquele processo doloroso.
Antes mesmo, sendo aquela lagarta frágil e indefesa.
E, quando conseguem sair do seu casulo.
Já com outras formas e asas prontas para voar, se libertar.
Elas são lindas, leves e admiráveis.
São perfeição em forma de liberdade.
Nos traz tranquilidade e carinho.
Cada uma com seu tom e sua cor.
E ao seu toque, deixam nossos dias mais coloridos.
Suas asas sensíveis e firmes contra os fortes ventos.
Chuvvas intensas, com gotas densas, perigosas e pesadas.
Elas enfrentam os próprios desafios para atingir seus alvos.
Tentam se recolher para se proteger dos perigos cotidianos.
Se submetem a se arriscar fortemente e acabam se deparando com truculências.
Ainda mais, tem de fugir de animais peçonhentos.
As vezes não conseguem chegar ao destino.
Por conta das respostas da natureza.
Atravessando avenidas movimentadas e perigosas.
As vezes são pisadas por humanos, outras por automotores.
Pois, são delicadas e amáveis demais para expor maldades.
Mas, mesmo em seu leito de morte, elas não perdem o brilho.
E, quando sobressaem das armadilhas do mundo.
Deixam o ambiente mais lindo e agradável.
Suas cores reais e inigualáveis que o próprio criador pintou.
Suas formas geométricas perfeitas que a natureza divina desenhou.
E, ao se misturar com outras espécies, transformam o dia mais radiante.
Suas pinturas em telas de flores, exalam perfumes misturados com brilho.
E, mais lindo ainda, quando repousam em nossos ombros.
Nos trazendo leveza e ousadia; beleza e alegria; amor e fantasias; paixão e poesia.*

Onde Dormem as Moscas.(R)

Nas luzes opacas dos postes;

No esgoto periférico

Sob os arranhões, no pára-brisa;

Só no mês de agosto.

Na lua nova

Na vazia estação ferroviária;

Na película de um filme na prateleira

Na escadaria do mosteiro.

Debaixo do travesseiro existem sonhos

Debaixo da ponte o medo de ali está

Debaixo do chão não há vento, debaixo dos céus o que será?

Na corda bamba do picadeiro

Na partitura inacabada do samba;

Ao alcance do que a vela pode iluminar

No brinquedo esquecido no quintal.

Num disco de vinil de carnaval;

No manual da máquina digital

No semáforo quebrado da esquina;

No vestido mal lavado no varal.

Debaixo do travesseiro existem pesadelos

Debaixo da ponte a certeza de ali está

Nem todo céu tem cata-vento, debaixo dos céus o que será?

De onde se vê o eclipse

Distante dos noticiários de jornal

Na praia vazia, onde quase toca o mar;

Na lua nova, estação ferroviária, escadaria, esgoto e carnaval.

A Chuva Lá Fora.

*A chuva cai forte lá fora
Estou aqui dentro com frio
Frio de estar sem você
Sem teu calor a me aquecer
E essa chuva que não quer ceder
Torrencialmente pesada ela alaga
Assim também, encontra-se meu coração
Alagado de lágrimas de saudades
Por saber que estou sozinho
Sem os teus abraços e teus carinhos
E ao mesmo tempo, sem teu amor
Esse que me saciava qualquer falta
Dentro desta falta que você me traz
E continuo aqui, à mercê da saudade
Contudo o que sinto por ti
Estando sem cobertor e desprotegido
Aguardando ansioso sua presença
Ou a chuva passar, mas observando aqui pela janela
A chuva continua a cair forte lá fora
E eu continuo sozinho aqui dentro
Com frio e sem você, meu bem querer.*

Teu Amor me Consome o Coração.

Tanto amor tenho para te dar
E só você sabe como receber;
Tudo o que a paixão pode doar
Eu entrego tudo a você.

Se existe mesmo a paixão
Só tú podes me confirmar;
Porque, aqui dentro do meu ser
Eu só tenho amor para te dar.

Amor este que alimenta meu interior
Digno e feliz sou por te ter aqui;
E tudo isso que há dentro do meu peito
Já permanece contigo até o fim.

De todas as alegrias que tenho
Te agradeço com fidelidade e emoção;
Te entrego todo o meu amor por completo
Mas o teu amor, consome todo meu coração.

Só de Pensar em Você.

Meu corpo estremece.

Minhas pernas trêmulas.

Minha boca seca.

Meu ar diminui.

Meu sorriso fica mais feliz.

Meus olhos brilham.

Meu coração acelera.

Meu desejo te provoca.

Minha chama acende.

Meu amor te consome.

Minhas mãos ficam suadas.

Meu ser te deseja.

Meus braços te aguardam.

Minha vida é tua vida.

Minha nascente busca tua fonte.

Minha paixão entregue a sua paixão.

Tudo me Faz Lembrar de Ti.

O ar,
As águas,
A chuva,
O vento,
O tempo,
A brisa,
O luar,
O sorriso,
O abraço,
O aconchego,
O brilho,
As estrelas,
O canto,
Os pássaros,
O bem-querer,
O jardim,
As rosas,
A flor,
O abraço,
O afago,
O carinho,
O frio,
O calor,
O céu,
As nuvens,
O olhar,
O beijo,
O desejo,
A paixão,
O amor.

Como eu Te Preciso.

*Meu corpo precisa do seu,
Minha alma precisa da sua,
Meu amor precisa do seu,
Meus lábios precisam do seu,
Minhas mãos precisam das suas,
Meu colo precisa do seu,
Minha boca precisa da sua,
Meus olhos precisam dos seus,
Meus desejos precisam dos seus,
Minha fonte precisa saciar a sua,
Meu néctar precisa do seu,
Meu acalento precisa do seu,
Meu mundo precisa do seu,
Minha vida precisa da sua.*

Folhas Escritas.(R)

*Entre várias linhas escritas,
Cadernos, papéis canetas,
Tive uma real impressão,
De tudo o que estava em minha mesa,*

*Já expressei tanto o meu amor,
Que folhas me faltaram,
Tantas palavras escritas,
Sem saber em qual me comparo.*

*O meu coração já se lavou
De tanto ele sofrer,
Mas admiro a minha dor,
Por insistir em te ter.*

*Tantas palavras lindas
Sinceras que veio da paixão,
Várias foram perdidas
E cadernos em poeiras estão.*

*Sinto-me triste e fora de mim,
Por tanto, já hei de não mais escrever,
Sabendo que, lá no fundo de si,
O meu ex-amor, nunca chegará a ler.*

*E neste passado triste,
Não tenho mais chão,
Tendo agora a certeza de que não existe,
Nem mais volta e nenhuma solução.*

Uma Pétala.

*Ah, quanta ternura em uma pétala
Macia, cheirosa, sedosa, aveludadas e linda
Tanta doçura em meio a espinhos fortes e densos
Às vezes, machucamos ao tocá-las
Pois, temos que só sentir as fragrâncias
Ao invés de querer se apossar do que a natureza absorve.*

*São amáveis e nos levam a lugares maravilhosos
Com suas magníficas formas e tamanhos
Nos trazem a leveza e pureza do jardim
E, além de deixarem o ambiente mais lindo
Também exalam aromas essenciais
E trazem paz e calma onde estamos.*

*E, quando são dispersas dos galhos
Onde repousam toda a sua vida e beleza
Elas, por um certo tempo,
Ainda continuam brilhando continuamente
Até um certo tempo de vida
Pois, vão se perdendo a longevidade.*

*E logo após, diante daquela cena tristonha
em ver-te ao chão, nua e sem sentido
Com aquela seda que se dispersar no tempo
Penso logo no pulsar do mero coração
Que perde o seu povir antes do único batido
Que as vezes, não dando nem um último suspiro.*

Um Dia Sem Ti.

*Turbulências assolam o dia,
Ao raiar a tarde, o frescor do findar me acolhe
A penumbra da noite me conforta e se aloja.
Essa saudade que me faz companhia
Com essa tua ausência fico mais fragilizado
Sinto-me como um beija-flor sem asas
A ponto de cair em um precipício
Ou pronto para ser atraído para o fim do túnel*

*Aguardo-te, oh minha bela flor frondosa
Vem logo para meu colo, me traz teu sabor
Me renova tudo aquilo que estou perdendo
A tua presença me deixa mais vivo
Vem minha amada querida
Quero me manter vivo por mais tempo
Para poder sentir mais a essência do teu amor
E dispor da minha vida para te amar bem mais.*

Repentina Paixão.

*Eu, por si só
Vagando em dias a fora
Nunca tive a sensação
Do que me vinha acontecer agora.*

*Uma linda mulher
Que me apareceu
Num momento qualquer
Iria me fazer tamanha companhia*

*Só sua presença
Já me trouxe alegria
Algo que eu nunca sentia
E está a florando agora*

*Toques suaves e densos,
Vontades a flor da pele, ardor,
Cada movimento transcendente
Me levariam a ter mais fervor.*

*Não mais sendo eu sozinho
Você se transportou ao meu caminho
E todo o meu amor que guardei
Passou a ser seu, eu te entreguei.*

*E de tantas coisas que fazíamos
Cada um em seu momento particular,
Sempre encontramos um tempo
Para juntos nos saborear.*

*Sendo isso, com todas as formas de pensar
Você daí e eu acolá,
Dedinhos unidos sempre*

E juntos passeamos ao luar.

*Na ânsia e no desejo possuído
Bem quero teu corpo aqui comigo
E nós dois em um elo desnudo e lindo,
Desejos nos embalos a se entregar*

*Meu bem-querer, meu amor,
Sempre irei de te esperar,
Que essa nossa junção,
O destino nos unirá.*

*Ao deitar e ao levantar
Desejos e vontade sinto onde for
Minha paixão repentina
A minha mais bela e desejada flor!*

Ainda Bem que Eu Tenho Você.

Tão bom quando temos alguém para nos comportar de toda a dor,
Alguém que, não importa o tempo ou distância,
Sabemos e sentimos que ela existe e o nosso coração se alegra
Independente de toda distância, o amor a ela é mais forte e puro.

Tão bom quando temos alguém que, com todo o seu carinho
Consegue nos acolher e nos complementar com teu lindo toque
E a tua presença nos enche o coração de alegria
E a paixão reacende em todos os momentos da vida.

Tão bom quando temos alguém que está ao nosso lado
Assim somos meramente pessoas apaixonadas um com o outro
Esse nosso desejo incessante e crescente; nos leva a lugares
Onde só os enamorados conseguem atingir de olhos fechados.

Tão bom quando temos alguém que, se a nossa existência entristecer
Apenas com um sussurro aos ouvidos, ela consegue absorver
Toda a dor e constroem dentro da gente, uma fortaleza indestrutível
Onde nós iremos lutar até o fim, e com amor iremos sempre vencer.

Tão bom quando temos alguém que, possamos olhar para o céu
Agradecer ao criador, por ter me presenteado com uma pessoa linda
Contemplar a lua, sentir a brisa, admirar as estrelas,
Olhar nos teus olhos e dizer: *Meu amor, eu amo você.*

Casa Vazia.

A porta fechada
Janela trancada
Um feixe de luz na cozinha
Uma tristeza pairando no ar
Já com a porta aberta
Um silêncio profundo
Só um vão escuro na sala
E com a luz acesa
Nenhum vestígio de móveis
Os cômodos acomodando poeiras
Traças por todos os cantos da parede
Um ambiente de solidão
Escombros de uma família feliz
Saudades daquilo que já se foi
Lembranças de quem não está mais ali
Vontade enorme de gritar
Um buraco aberto e profundo sem fim
Se eu pudesse trazer ela de volta
Aquela que me deu a vida
Me ensinou como é ser um homem
Mas tudo foi se perdendo
A noite ficou mais escura
O frio mais forte e denso
O coração gelado e com medo
A dor esmagando por dentro
Eu já estou no fim e ainda não sei
Dolorido está o meu ser
O relógio marca a hora da partida
Oh, partida está a minha alma
Mas, tenho que seguir triste
Me perdi no "breu" do escuro
E pela resta das minhas sombras
Olhando para mesma casa

Continua a porta selada
E também a janela travada
E a escuridão se consumava
Apagaram-se a luz
Se apagou a minha vida.

Últimas Palavras. (Carta Fev. 2006)

Sempre que nos envolvemos com alguém, temos medo de arriscar tudo e não dar em nada...

Isso já está acontecendo comigo, mas onde errei, sinceramente, em te amar? Será que estou pagando o preço só porque estou te amando?

Ou o amor, quando chega em mim foge? Eu só lhe peço que deixe de estragar o resto da minha vida que já está no fim.

Você prometeu que, ao seu lado, minha vida ia ser diferente, e está sendo mesmo pois, estás matando meus sonhos, minhas paixões, meus planos e também meu amor...

Porque você não me esquece e volta para o seu amor verdadeiro, ele te merece melhor que eu; eu não te sirvo; não continue maltratando a quem tanto te quer bem; não me iluda com aquela história de "te amo"; pois já me enganaram demais, e também já estou cansado de ser só um passatempo...

Meses e meses se passam e o amor também passa, deixando só a melancolia e a solidão.

Muito obrigado por me mostrar que, a vida nem sempre é o que a gente imagina; e que, entre dois enamorados, um sempre ama mais que o outro, e um sempre machuca mais que o outro.

A única maneira de você ser feliz é deixando minha felicidade, deixando de me fazer sofrer; e também não me comparando com o seu passado.

Me esquece, deixa minha vida, senão quiser fazer ela sofrer ainda mais; segue teu rumo em busca do teu amor verdadeiro que você deixou escapar a vários anos; só assim, você vai ser feliz e também vai ver alguém ser feliz pela sua felicidade...

Realize todos os seus sonhos e se completem com o mais puro sentimento que é o AMOR...

Enquanto eu? Não se preocupe, vou estar bem longe de você, apesar que te amo muito, mas estou vendo você feliz.

Busque a sua felicidade, apesar dos pesares, e se alguém perguntar por mim, diga só que, todo esse tempo só fiz uma coisa...Te Amei.

Mas, você já me fez acreditar que o meu lugar não era com você, era aqui, no meio da solidão, no meio do nada, sem ninguém, sozinho, um desconhecido, um qualquer, uma coisa.

Muito obrigado por ter me jogado na lama, pode me deixar aqui, quem sabe, um dia, quando você se lembrar de mim, vai chorar e pode ser tarde demais, pois, chegará um certo tempo em que um belo ser estendera as mãos e vai me tirar dos escombros, e vai me convencer de que na vida, ainda existe o verdadeiro amor...

Seja feliz no seu novo caminho, ficar contigo não faz sentido, melhor seguir assim mesmo, cada um com seu determinado destino...

Você, com sua felicidade a flor da pele; e eu com a solidão a me acompanhar a vida inteira.

Adeus amor meu, deixei escapar alguém que poderia me mostrar um mundo belo e cheio de novas

possibilidades, novos desafios, novos sentimentos; mas, eu não posso viver por ela e ela vivendo por outro...

Adeus alma querida, espero poder te ver com um sorriso nos lábios e o amor no coração, para que você possa ter a certeza de que, amou alguém verdadeiramente e viu que, a vida valeu a pena, e que o mundo ainda tem suas felicidades eternas e amorosas.

Enquanto eu fico olhando só o tempo passar, até a minha hora chegar; pelo menos a morte vai ser a minha companheira fiel e amiga; ela vai me levar para um canto onde eu possa descansar sem sofrer.

Eu já nem sei se vivo mais, ou se estou só esperando desgastar as minhas energias, onde só o tempo poderia dizer a mim que, teu amor foi um sonho, Onde a realidade era que eu acreditasse que poderia ser verdadeiro.

Adeus, adeus, adeus, aqui eu deixo minhas frases derramadas em sangue da abertura que você deixou no meu coração, no meu ser, na minha vida.

Até um outro dia qualquer, e se quando eu morrer, você sentir uma ventania, e no mesmo instante, sair uma lágrima do seu coração, não se preocupe, é só o meu amor que chegou para dar o aviso de que: *mesmo perto, mesmo longe, mesmo com ou sem você, eu nunca te esqueci, apenas amei em silêncio e vim aqui esta noite para te dar meu último recado, com o último suspiro que ainda resta em meu coração que eu ainda te amo...*

Adeus!

Sangria do Coração.

*Tantas cartas de amor escritas.
Tantas paixões perdidas.
Tantas palavras ditas.
Tantos amores feridos.
Tantos versos rasgados.
Tanto tempo em desperdício.
Tantas lágrimas derramadas.
Tantos sorrisos perdidos.
Tantos desejos no cio.
Tantos segredos enterrados.
Tantos sussurros nos ouvidos.
Tanto querer sem querer.
Tantos beijos aquecidos.
Tantas primaveras hostis.
Tantos abraços aferidos.
Tantos sonhos esfaçalhados.
Tantas loucuras arriscadas.
Tantos lugares esquecidos.
Tantas promessas facetadas.
Tantos gostos realizados.
Tantas mãos dadas separadas.
Tantas vezes, o meu coração foi partido;
Tanto que, meu coração segue vivo.*